



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS
CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

LUANA ELISA LUCENA DE FREITAS

**A LEITURA VISUAL PRESENTE NO LIVRO DIDÁTICO *LEARN AND
SHARE IN ENGLISH***

PAU DOS FERROS

2022

LUANA ELISA LUCENA DE FREITAS

A LEITURA VISUAL PRESENTE NO LIVRO DIDÁTICO *LEARN AND SHARE IN ENGLISH*

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcos Nonato de Oliveira.

PAU DOS FERROS

2022

Ficha catalográfica

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

F866I Freitas, Luana Elisa Lucena de
A Leitura Visual Presente no Livro Didático Learn And Share In English. / Luana Elisa Lucena de Freitas. - Google Meet, 2022.
80p.

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Nonato de Oliveira.
Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas)).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Aprendizagem. 2. Ensino. 3. Leitura Visual. 4. Língua Inglesa. 5. Livro Didático. I. Oliveira, Marcos Nonato de. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

LUANA ELISA LUCENA DE FREITAS

A LEITURA VISUAL PRESENTE NO LIVRO DIDÁTICO *LEARN AND SHARE IN ENGLISH*

Monografia apresentada ao curso de Letras com habilitação em Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF)*, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de licenciado em Letras Língua Inglesa.

Aprovado em: 09/05 /2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Marcos Nonato de Oliveira
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Orientador



Profa. Ma. Francisca Alves de Medeiros Couto
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
1º Examinador(a)



Prof. Dr. Francisco Edson Gonçalves Leite
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
2º Examinador

A Deus!

AGRADECIMENTOS

Confesso, que a vida é uma passagem na qual vivemos com erros e acertos e, através disso, adquirimos a experiências de sermos melhores a cada dia. Muitas coisas acontecem em nossa vida, mas é apenas um desafio a qual a vida propõe para assim, aprendermos com ela.

Primeiramente, agradeço a **Deus**, por todas as conquistas que obtive e tudo o que Ele me proporcionou até aqui, pois a jornada não foi fácil, muito menos quando não se tem o apoio desejado.

Em segundo, agradeço ao meu namorado, **Leidim**, que foi a principal pessoa que me ajudou e aconselhou nos momentos de fraqueza quando precisei, sou eternamente grata por isso.

Minha entrada na UERN não foi tão aceita por minha família. Sofri muitos questionamentos e apontamentos, mas hoje estou de pé, mostrando que tudo serviu de ensinamento nessa passagem pela vida e, no decorrer do tempo, a opinião de muitos foi mudando.

Apesar de tudo, conheci pessoas muito especiais na UERN. Agradeço a Deus por vocês terem feito parte de tudo isso e por poder compartilhar meus momentos de fraqueza e alegria com vocês: **Amanda**, que sempre foi uma pessoa com muita paciência entre os desentendimentos e uma pessoa muito importante e compreensiva, que de certa forma me fez chegar até aqui; **Gildiney**, o desatento entre os compromissos e, com muitas experiências para contar e, **Antônio Marques**, o que sempre tornou as coisas difíceis, mas que é uma pessoa criativa e que sempre se propôs a ajudar quando necessário.

Uma pessoa a qual tenho extrema admiração e que a UERN proporcionou nosso encontro, é você **Guadalupe**, que não somente me ajudou dentro da sala de aula da faculdade, mas também nos finais de períodos e me ajudou a chegar até aqui. Reconheço meus surtos e inseguranças desnecessários quando a pressão chegava, e você sempre estava comigo, ajudando e compreendendo. Acredite, aprendi muito com você e sou grata por isso.

Ao nosso professor de Seminário de Monografia II, **Prof. Dr. Evaldo Gondim dos Santos**, sou grata pela sua atenção e dedicação mesmo em horário inoportuno e, por toda a sua paciência e compreensão.

Ao meu orientador **Prof. Dr. Marcos Nonato da Silva**, que de alguma forma tentou ajudar em suas aulas a quem precisou.

A todos aqui citados, sou grata pela ajuda e desejo que Deus abençoe grandemente a cada um de vocês.

Os livros são casas de duas portas, uma para sair o Conhecimento e a outra para entrar a Sabedoria.

(Brenon Salvador)

RESUMO

Considerando o mundo globalizado a qual estamos inseridos, a Língua Inglesa possui uma alta relevância em termos de comunicação e socialização. Por esse motivo, analisamos, através do livro didático *Learn and Share In English*, atividades de leitura visual entre duas unidades, tendo como objetivo principal, compreender a forma como a leitura visual auxilia o aluno nos exercícios da língua a qual não domina. Essa pesquisa foi impulsionada a partir da experiência adquirida em sala de aula pelas disciplinas de estágio supervisionado e participação no programa Residência Pedagógica (RESPED), o que ocasionou a levantar e questionar, a importância da leitura visual e suas contribuições. Para a consolidação desta pesquisa, como aporte, usamos os pressupostos teóricos: Parâmetros Curriculares Nacionais (1999); Paiva (2003); Dias e Cristovão (2009); Costa C. e Costa M. (2010); Santos (2011); Santos e Silva (2012); Oliveira e Szundy (2014); Silva (2015); Cani e Coscarelli (2016); Sarmiento e Lamberts (2016); Calicchio e Fim (2017); Júnior et al (2017); Lima (2017); Base Nacional Comum Curricular (2018); Anjos (2019); Bueno (2019); Gomes et al (2019); Lima (2019); Santos e Tiburtino (2019). Nosso trabalho consiste em uma pesquisa documental, com informações retiradas da coleta de dados, a partir do livro didático, *Learn and Share in English*, constituindo o nosso *corpus*, com a seleção para análise das unidades 1: *Be Healthy, Be Happy!*, que possui atividades relacionadas a hábitos saudáveis, compreensão do modo *imperative*, produção de *posters* com dicas de saúde e, relacionar as atividades trabalhadas com a disciplina de educação física. Também temos a unidade 2: *What's Happening?*, com atividades voltadas a problemas ambientais, compreensão do uso do *Present Continuous*, produção de manchetes de jornal e, relacionar os conteúdos com as disciplinas de geografia e biologia. A estrutura das atividades se constituem principalmente com base na leitura visual, pois além de serem temas de fácil acesso de conhecimentos dos alunos, as atividades com assuntos específicos, busca o engajamento do aluno de acordo com o tema de cada unidade, visto que, ao observar o livro didático, dentre as competências exigidas, o *listening*, pouco tem a possibilidade de ser trabalhado. Nossa pesquisa, como característica, é qualitativa e interpretativista, pois analisamos um caso em que é levado em consideração o contexto do indivíduo. E através das unidades selecionadas para a nossa coleta de dados, foi possível perceber que o livro didático, por sua vez, dentro dessas atividades, tem questões que envolvem o lado pessoal do aluno e seu conhecimento de mundo, como forma de interação, facilitando assim, o Ensino/Aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Leitura Visual. Língua Inglesa. Livro Didático.

ABSTRACT

Considering the globalized world in which we are inserted, the English Language has high relevance in terms of communication and socialization. For this reason, we analyzed, through the *Learn and Share in English* textbook, visual reading activities between two units, having as the main objective, to understand how visual reading helps the student in the exercises of the language which he does not master. This research was driven from the experience gained in the classroom by supervised internship subjects and participation in the Pedagogical Residency program (RESPED), which caused the raising and questioning of the importance of visual reading and its contributions. For the consolidation of this research, as a contribution, we use the theoretical assumptions: Parâmetros Curriculares Nacionais (1999); Paiva (2003); Dias and Cristovão (2009); Costa C. and Costa M. (2010); Santos (2011); Santos and Silva (2012); Oliveira and Szundy (2014); Silva (2015); Cani and Coscarelli (2016); Sarmiento and Lamberts (2016); Calicchio and Fim (2017); Júnior et al (2017); Lima (2017); Base Nacional Comum Curricular (2018); Anjos (2019); Bueno (2019); Gomes et al (2019); Lima (2019); Santos and Tiburtino (2019). Our work consists of a documentary research, with information taken from data collection, from the textbook, *Learn and Share in English*, constituting our *corpus*, with the selection for analysis of units 1: *Be Healthy, Be Happy!*, which has activities related to healthy habits, understanding of imperative mode, production of posters with health tips and, relate the activities worked with the discipline of physical education and, also have unit 2: *What's Happening?*, with activities focused on environmental problems, understanding the use of Present Continuous, production of newspaper headlines and, relate the contents with the disciplines of geography and biology. The structure of the activities are mainly based on visual reading, because in addition to being topics of easy access to students knowledge, activities with specific subjects seek stake in the student according to the theme of each unit, since when observing the textbook, among the required competencies, listening, little is the possibility of being worked on. Our research, as a characteristic, is qualitative and interpretive, because we analyze a case in which the context of the individual is taken into account. And through the units selected for our data collection, it was possible to realize that the textbook, in turn, within these activities, there are issues that involve the student's personal side and their knowledge of the world, as a form of interaction, thus facilitating Teaching/Learning.

Keywords: Learning. Teaching. Visual Reading. English Language. Textbook.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	34
Figura 2	35
Figura 3	37
Figura 4	38
Figura 5	41
Figura 6	43
Figura 7	44
Figura 8	46
Figura 9	48
Figura 10	50
Figura 11	51
Figura 12	53
Figura 13	54
Figura 14	55
Figura 15	56
Figura 16	58
Figura 17	59
Figura 18	60
Figura 19	61
Figura 20	62
Figura 21	64
Figura 22	65
Figura 23	66
Figura 24	67
Figura 25	68
Figura 26	69
Figura 27	71
Figura 28	72
Figura 29	73

Figura 30	75
Figura 31	76
Figura 32	77

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ALAB	Associação Linguística do Brasil
AVAs	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
FNDE	Fundo e Desenvolvimento da Educação
GNL	Grupo de Nova Londres
I ENPLE	Primeiro Encontro Nacional do Brasil
LD	Livro Didático
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LE	Língua Estrangeiras
MEC	Ministério da Educação da Cultura
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
RESPED	Residência Pedagógica

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	14
CAPÍTULO II - A LEITURA VISUAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	18
2.1 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	18
2.2 LEITURA E MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	21
2.3 LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA	25
CAPÍTULO III - ASPECTOS METODOLÓGICOS	30
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	30
3.2 OBJETO DE ANÁLISE, CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> E COLETA DE DADOS	32
CAPÍTULO IV - ANÁLISE DO OBJETO	33
4.1 ASPECTOS DO LIVRO DIDÁTICO <i>LEARN AND SHARE IN ENGLISH</i>	33
4.2 UNIDADES SELECIONADAS DO LIVRO <i>LEARN AND SHARE IN ENGLISH</i> PARA ANÁLISE	39
4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA	78
CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
REFERÊNCIAS	82

CAPÍTULO I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os textos são compostos pela articulação de diversas linguagens como a verbal, a imagética, as cores, formas e tamanhos de fontes.

(Araújo, Frade e Coscarelli)

Na atualidade, vemos que no mundo ocorrem diversas mudanças e, a cada dia, temos algo novo a vivenciar. Tudo isso é possível devido a globalização, na qual a tecnologia tem influenciado com seu avanço. Diante disso, elevou-se os múltiplos acessos aos meios de comunicação, e isso resultou para que a sociedade buscasse aprender uma segunda língua, no caso, o inglês, que tem se mostrado fundamental tanto para o lado pessoal como para o profissional.

Assim, com a crescente evolução da humanidade, a Língua Inglesa passou a ser adotada por muitos países, tornando-se um diferencial. Dessa forma, nos últimos tempos, houve um grande aumento na procura para conhecer a Língua Inglesa. Muitas pessoas, apenas por questões pessoais, buscaram por escolas particulares devido aos rótulos postulados, porém muitos não possuem esse privilégio, ficando, assim, com as escolas públicas.

Refletindo a esse respeito, sabemos que existe uma grande diferença no ensino de Língua Estrangeiras (LE), principalmente no ensino de Língua Inglesa, em que nas escolas públicas, o ensino passa por necessidades, e o que dificulta mais, é o fato de o aluno não ter tanta relação com a LE ensinada e, principalmente o domínio. Dessa forma, o Ensino/Aprendizagem sofre dificuldades, na qual devem ser vistas pelo professor e pela escola, que têm um papel fundamental, para que assim, possam chegar a uma solução para o que o Ensino/Aprendizagem seja satisfatório para todos.

Levando em consideração a necessidade de aprender a Língua Inglesa, vemos que o mundo globalizado abriu as portas para as multimodalidades e multiletramentos, pois temos diversos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), jogos, aplicativos para *smartphones* onde a comunicação ocorre em segundos, redes sociais e canais no *YouTube*. Todas essas ferramentas, a todo momento, estão espalhadas e sendo utilizadas pela sociedade. Nesse ponto, algumas dessas ferramentas citadas são utilizadas pelo professor de acordo com o que é cabível pela escola, ocorrendo assim, limitações.

Sabemos que com a multimodalidade, o ensino de LE passou por algumas transformações entre os métodos até o pós método, ou seja, com a diversificação de meios que

a multimodalidade oferece, o conceito de leitura não é mais apenas através de um papel escrito. O aluno, porventura, hoje consegue atribuir significado em uma imagem, seja através de aplicativos no *smartphone* ou em placas de lojas. Nesse sentido, o conceito de leitura passou a ser amplo, pois a multimodalidade proporcionou a leitura visual, para facilitação e compreensão do aluno.

Diante do exposto, sabemos que a leitura possui um papel fundamental, principalmente, para a comunicação, e também para que possamos aprender, compreender e atribuir significado. Por mais que a Língua Inglesa seja distante da língua materna do aluno, mesmo assim, com a leitura pode ser trabalhado as competências exigidas, bem como fazendo a sua associação, dependendo das ferramentas utilizadas pelo professor para aquisição de vocabulário.

Refletindo a esse respeito, sabemos que o ensino de Língua Inglesa, mesmo com os meios possíveis que o professor utiliza para poder dar uma aula de qualidade, sofre dificuldades, pois alguns meios utilizados não condizem com a realidade do aluno, e nem inseridos no mundo tecnológico de hoje, apesar, de que também as escolas públicas não recebem os recursos necessários para tal.

Diante do que foi mencionado, existem formas que podem auxiliar o professor na sala de aula, como por exemplo, a leitura visual, na qual esse tipo de leitura passa a ser vivenciado no cotidiano do aluno. E se o professor utilizar adaptação nas atividades do livro didático com imagens que os alunos possuem conhecimento, acabará tornando a aula proveitosa e satisfatória para todos.

Justificamos que o interesse por nossa pesquisa se sucedeu devido às experiências vivenciadas em sala de aula, proporcionada pela disciplina Estágio Supervisionado e participação no Programa Residência Pedagógica (RESPED), o que nos fez pensar como se dá o processo de ensino, e as contribuições que a leitura visual proporciona no Ensino/Aprendizagem do aluno.

Tendo a leitura visual como nosso objeto de estudo, para que fosse possível realizar essa pesquisa, decidimos utilizar duas unidades do livro didático ***Learn And Share In English***, utilizado na primeira série do ensino médio, na cidade de Pau dos Ferros-RN. Com isso, nossa pesquisa aborda como a leitura visual é usada no livro didático; as contribuições que proporcionam; e se é possível os alunos conseguirem ou não utilizar a leitura visual para a resolução das atividades.

Nos livros didáticos, hoje, não existem somente conteúdos voltados para a gramática e tradução, principalmente o livro a ser trabalhado, pois ficou visível que em todo o livro existe

uma interligação, deixando de ser meramente um guia de tradução. Hoje, os livros buscam abordar o cotidiano do aluno, expondo o contexto imagético como forma de interação. Vendo por esse lado, no processo de interação, juntamente com a leitura visual e a abordagem que o livro didático proporciona, um conteúdo passa a ter diversos significados e sentidos.

Nesse ponto, pode ser extraído do aluno, diversos sentimentos diferentes, e pode acabar abordando sobre situações da vida pessoal em sala de aula, a depender do conteúdo trabalhado no momento, pois o significado de uma imagem tem diversas interpretações. Visto isso, a leitura visual não é somente para auxiliar o aluno no ensino da Língua Estrangeira. Dependendo da maneira como seja trabalhada pelo professor, pode levar ao aluno reflexões sobre si próprio.

Levando em consideração que o livro didático além de auxiliar o professor e o aluno, também é rico em conhecimento e, apesar disso, durante o ensino, não pode ser considerado como única fonte de conhecimento, pois além de tornar a aula monótona, pode ocorrer limitações. Então, o livro didático pode ser utilizado, e, em algumas ocasiões, atividades extras, abrindo assim, as portas para o conhecimento.

Com relação ao problema da nossa pesquisa, foi elaborada três perguntas: **1. Como é possível, através da leitura visual no ensino de Língua Inglesa, o aluno compreender o que as atividades propõem? 2. De que maneira as atividades com base na leitura visual, condizem com a realidade do aluno, diante do mundo a qual estamos inseridos?**

Para a consolidação dessas perguntas de pesquisa, temos como objetivo geral: Investigar a abordagem do livro *Learn and Share in English* a partir de seus aspectos visuais, divididos em três objetivos específicos, que são: (I) apresentar os conceitos de leitura visual; (II) analisar a estrutura dos exercícios no livro *Learn and Share in English* e, (III) discutir a relação das atividades com a leitura visual, bem como as contribuições.

Assim, nossa pesquisa consiste em quatro partes, sendo elas: **CAPÍTULO I — CONSIDERAÇÕES INICIAIS**, onde apresentamos, brevemente, o nosso objeto de estudo.

Na segunda parte, temos, **CAPÍTULO II** – onde serão indagadas em tópicos parte de como ocorreu o processo de ensino de Língua Inglesa no Brasil, destacando conceitos do ensino e multimodalidade. O primeiro subtópico: **2.1 O Ensino de Língua Inglesa**, mostra um pouco da trajetória do ensino de Língua Inglesa e suas dificuldades, bem como as conquistas obtidas perante a educação. Como fundamentação teórica, temos os seguintes autores: Paiva (2003) e Santos (2011). No segundo subtópico: **2.2 Leitura e Multimodalidade no Ensino de Língua Inglesa**, mostra o que o meio tecnológico proporciona, trazendo para dentro das escolas a multimodalidade, dando origem a um novo

conceito de leitura, como por exemplo, a leitura visual existente dentro e fora do contexto escolar. Utilizamos aqui, as teorias de Oliveira e Szundy (2014); Santos e Tiburtino (2019); Santos e Silva (2012); Costa. C e Costa. M (2010); Gomes et al. (2019); Cani e Coscarelli (2016); Calicchio e Fim (2017) e Júnior et al. (2017). No subtópico: **2.3 O Livro Didático de Língua Inglesa**, abordamos como ocorreu a seleção e a aquisição do livro didático, e as contribuições que o material possui, se são condizentes com a realidade do aluno e, como o professor pode manuseá-lo. No aporte teórico, utilizamos os seguintes autores: Dias (2009); Ramos (2009); Silva (2015); Lima (2017); Anjos (2019); Bueno (2015) e Sarmiento e Lamberts (2016).

Na sequência, trazemos o **CAPÍTULO III — OS ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**, onde é descrito todos procedimentos para a realização da nossa pesquisa, dividido em duas partes, onde o primeiro: **3.1 Caracterização da pesquisa**, apontando o tipo da pesquisa utilizado e o segundo: **3.2 Objeto de pesquisa, Constituição do corpus e Procedimento para coleta de dados**, explica sobre o objeto utilizado, no caso, o livro didático, o *corpus*, e por fim, os procedimentos utilizados.

Seguindo com as descrições, temos o **CAPÍTULO IV– ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**, traz toda a análise e os dados extraídos, a partir do livro didático, dividido em: **4.1 Aspectos do livro didático *Learn And Share In English***, onde é descrito o *corpus*; **4.2 Unidades selecionadas do livro *Learn And Share In English***, mostrando as unidades de análise e, por fim, **4.3 Resultados da pesquisa**, apresentando as conclusões.

Por fim, encerramos com as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, mostrando em partes toda a nossa pesquisa.

CAPÍTULO II - A LEITURA VISUAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

*Conhecer um idioma te põe no corredor da vida.
Conhecer dois idiomas abre todas as portas pelo
caminho.*

(Frank Smith)

2.1 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

O interesse pelas Línguas Estrangeiras (LE) sempre foi um ponto de vários questionamentos no mundo globalizado. No Brasil, como aponta Paiva (2003), tudo começou, após a Segunda Guerra Mundial, quando viu-se a necessidade de se vincular a novas culturas através dos Estados Unidos, embora na época o ensino da Língua Francesa fosse predominante, o inglês também foi escolhido, “[...] visando às relações comerciais que Portugal mantinha com a Inglaterra e a França” (SANTOS, 2011, p. 01). Após esse período, “[...] intensifica-se a dependência econômica e cultural brasileira em relação aos Estados Unidos, e a necessidade ou o desejo de se aprender inglês é cada vez maior” (PAIVA, 2003, p. 55). Nessa perspectiva, apesar das dificuldades, fica visível o reconhecimento e a sua importância.

Com o avanço dos Estados Unidos em seu poder econômico, a obrigatoriedade do ensino de Língua Inglesa passou a ser decisão do governo, ou seja, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 1961 e 1971, o governo ficaria a cargo de ofertar ou não o ensino de Língua Estrangeiras no currículo, intensificando o desprivilegio do ensino da escola regular e favorecendo o ensino privado, que teve um grande aumento significativo, apesar da sociedade reconhecer sua importância.

O ensino de Línguas Estrangeiras ao longo de sua história sempre teve sua importância negligenciada, como forma de minimizar, através da Lei nº 5692, de 11 de agosto de 1971, o governo passa para a escola o poder, assim, a escola decidia se ofertava ou não, a partir de suas condições, o que traria consequências:

A não obrigatoriedade do ensino de LE trouxe como consequência a ausência de uma política nacional de ensino de línguas estrangeiras para todo o país; a diminuição drástica da carga horária, chegando a apenas uma aula por semana em várias instituições e um status inferior ao das disciplinas obrigatórias, pois em alguns estados, as línguas estrangeiras perdem o poder de “reprovar” (PAIVA, 2003, p. 59).

Nesse ponto de vista, o ensino de Línguas Estrangeiras passava por uma situação crítica, limitando o professor a exercer suas funções, pois, com uma aula por semana, além de ter uma jornada reduzida, o professor teria que adaptar conteúdos, podendo ocorrer de não ser trabalhado o que estava previsto, limitando também o conhecimento do aluno e desfavorecendo a sua importância.

Levando em consideração que havia a necessidade de reformular o ensino de LE, segundo Paiva (2003), em 1976, com a Resolução de nº 58, de 1 de dezembro, possivelmente, resgatou-se o prestígio de Línguas Estrangeiras, onde o ensino de LE passa a ser obrigatório apenas no 2º grau, o que não era uma melhora significativa, pois era somente se as condições da escola permitissem.

No ano de 1966, como afirma Paiva (2003), a Associação de Linguística do Brasil (ALAB), promoveu o Primeiro Encontro Nacional do Brasil (I ENPLE), onde foi divulgada a Carta de Florianópolis, que teve como proposta, promover um plano emergencial acerca da obrigatoriedade do ensino de Línguas Estrangeiras para a formação e valorização do aluno, como ainda conceitua Paiva (2003, p. 61) “o documento defende, explicitamente, que a aprendizagem de línguas não visa apenas a objetivos instrumentais, mas faz parte da formação integral do aluno”. É evidente que o ensino de Línguas Estrangeiras apesar de não ter o reconhecimento da forma de como deveria ter, com sua relevância, pouco a pouco está conquistando o seu espaço no ensino.

Para Paiva (2003), no mesmo ano em que foi elaborado o plano emergencial, foi promulgada a nova LDB, onde passou a ser obrigatório e escolhido pela comunidade escolar, o ensino de Línguas Estrangeiras a partir da quinta série do ensino fundamental. No entanto, através da LDB e dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras (PCNs) publicados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), em 1988, a leitura era caracterizada como uma competência essencial para a formação do aluno, dispensando a oralidade, embora que para se viver no mundo contemporâneo, é essencial que saiba também a oralidade, subentendo que se consegue escrever, também consegue falar. Diante disso, é notório, que apenas colocam o ensino de Línguas Estrangeiras no currículo, sem realizar nenhum tipo de treinamento para poder capacitar os alunos e assim trabalhar as competências a qual são exigidas:

[...] a grande maioria dos alunos ainda não teve a oportunidade de participar de cursos de leitura nos quais eles pudessem ter acesso a, por exemplo: treinamento estratégico, ensino planejado de vocabulário, instruções sobre como explorar um dicionário bilíngue, textos que contribuam para seu conhecimento enciclopédico e

enriquecimento cultural, nem a um ensino que favorecesse o desenvolvimento da competência comunicativa (SANTOS, 2011, p. 02).

Dentre os caminhos já percorridos, o ensino de Língua Inglesa ainda possui grandes dificuldades, mesmo com o que foi conquistado até hoje. Um exemplo, é entrar no mercado de trabalho, onde hoje o conhecimento é necessário e é um diferencial, pois, “[...] nos PCN se reconhece que uma das funções do Ensino Médio é o compromisso com a educação para o trabalho, e que a Língua Inglesa é de grande importância na vida profissional das pessoas” (SANTOS, 2011, 02). Mesmo o PCN tendo esse reconhecimento, o aluno ao concluir o Ensino Médio, encontra um cenário totalmente diferente do que é mostrado na sala de aula, pois o conhecimento que foi adquirido da Língua Inglesa, não está sendo suficiente para suprir a necessidade que o mundo vem oferecendo, apesar de que hoje, o aluno constrói seus valores através do mundo globalizado. Sendo assim, é considerado que:

No Ensino Médio, os jovens intensificam o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliam e aprofundam vínculos sociais e afetivos; e refletem sobre a vida e o trabalho que gostariam de ter. encontram-se diante de questionamentos sobre si próprios de vida, vivendo juventudes marcadas por contextos socioculturais diversos (BNCC, 2018, p. 481).

O professor, como fonte mediadora para a construção de formação do aluno, deverá em suas aulas buscar a inovação, como forma de despertar a curiosidade e o interesse do aluno, pois sempre estão em busca do novo e do que é diferente. Olhando por este lado, quebraria a crença existente dentro da sala de aula que se aprende uma Língua Estrangeira através da gramática e tradução, ou seja, o professor não deve mostrar para o aluno apenas o que está programado, tornando a sua metodologia uma rotina sem resultados, deve explorar o conhecimento de mundo do aluno, tornando-o capaz de dominar as quatro competências *listening, speaking, reading e writing* como é esperado, e que são necessárias para o meio social, pois proporciona ao aluno construir a sua capacidade crítica.

Vale ressaltar que o ensino de Língua Inglesa a qual encontra-se hoje, é um cenário que vem desde o início da implementação do ensino de línguas no Brasil, e que é um ensino que não depende somente do professor em executá-la. A escola também, seja privada ou pública tem a obrigação de orientar e apoiar o professor dentro da sala de aula e, buscar juntamente com os governantes estratégias e melhorias, embora que não tenha mudado muita coisa, pois nas escolas, o cenário do ensino de Língua Inglesa “[...] está limitado a representação das regras gramaticais, mais básicas, exemplificadas com frases curtas e

descontextualizadas, treinadas em exercícios escritos de repetição e de substituição típicos do audiolinguismo” (SANTOS, 2011, p. 03).

Dentre a história percorrida, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) aponta que:

[...]as línguas estrangeiras modernas recuperam, de alguma forma, a impotência que durante muito tempo lhes foi negada. Consideradas, muitas vezes, e de forma injustificada, como pouco relevantes, elas adquirem, agora, a configuração de disciplina importante como qualquer outra, do ponto de vista da formação do aluno. É preciso pensar-se no processo de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, em termos de competências abrangentes e não estáticas, uma vez que uma língua é um veículo, por excelência, de comunicação de um povo e, através de sua expressão, esse povo transmite sua cultura, suas tradições e seus conhecimentos (PCN, 1999, p. 132).

Diante do contexto aqui apresentado, as Línguas Estrangeiras, e especificamente a Língua Inglesa por ser a mais utilizada em meio econômico e tecnológico, ganha os seus reconhecimentos através do PCN (1999), considerando que são capazes de criar significados individuais e coletivos a partir das experiências sociais.

2.2 LEITURA E MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

A Pedagogia dos Multiletramentos surgiu através do Grupo de Nova Londres (GNL), com discussões entre dez educadores que se encontraram em Nova Londres, nos Estados Unidos, em 1994, com o objetivo de debater os propósitos da educação de forma em geral, bem como a relação com os multiletramentos, através da publicação de um manifesto: *A Pedagogy of Multiliteracies*, que possibilitou uma inovação no currículo do ensino de Línguas Estrangeiras e o ganho de conhecimento entre as culturas existentes de acordo com Oliveira e Szundy (2014).

Com as grandes transformações no mundo contemporâneo, A Pedagogia dos Multiletramentos não buscou somente falar em cultura, mas em ferramentas tecnológicas e as suas diferenças de uso fora e dentro da escola perante a multiplicidade das linguagens existentes, não baseando-se somente na escrita:

Esse uso não aparece apenas com frequência, mas também de forma pluralizada, designando os diversos letramentos à nossa disposição, de acordo com a variedade de demandas da vida social. Assim, cada vez mais deparamo-nos com expressões como letramento, multiletramentos, multimodalidade, letramento crítico, letramento cultural, letramento acadêmico, letramento afetivo, letramento literomusical etc. numa perspectiva de situar o que as pessoas fazem da leitura e escrita e como as usam em diferentes contextos históricos e culturais, rompendo com o entendimento de que a leitura e a escrita são apenas mediadas de forma singular por um conjunto

de procedimentos e/ou técnicas neutras com vista a uma formação homogênea (SANTOS; TIBURTINO, 2019, p. 165-166).

Nesse contexto, a escola, como principal meio de aprendizagem, mas não o único, deve buscar a garantia, acesso e valorização das ferramentas multimodais para o aluno, para que assim, seja capaz de se engajar e questionar diferenças do meio social, bem como suas relações futuras. Todavia, a multimodalidade proporciona, para qualquer pessoa que faz o seu uso, até mesmo para quem não está dentro da escola o conhecimento de mundo.

A multimodalidade consiste em atender a variação da leitura textual, ou seja, a leitura não é somente a que está escrita no livro didático. Hoje, as pessoas tem facilidade no acesso a textos, e são inúmeras as interfaces que estão apresentados e, “[...] é produzido e articulado por meio de configurações situadas em diversos modos [imagem, gesto, olhar, postura corporal, som, música, fala, escrita e assim por diante]” (SANTOS; TIBURTINO, 2019, p. 171). Dessa forma, o mundo é textualizado e não se baseia somente em gramática, mas também, em contexto social, o que se subentende que a leitura é uma derivação de vivências sociais, abrangendo também, a visual.

Segundo Santos e Silva (2012), antes de 1990, a imagem no Livro Didático (LD) não tinha nenhuma importância, mas o cenário se reverte com os critérios avaliativos estabelecidos através do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), que começa a exigir nos livros didáticos, a inclusão de imagens requisitadas pelo MEC. Apesar desta conquista, ainda existe uma grande barreira para a escola conseguir ir no ritmo do avanço da tecnologia, para trabalhar a leitura com o aluno como é esperado, pois são muitos os fatores que fazem essa interferência. Mas, “ao se fazer um breve resgate com relação aos textos que permeiam as salas de aula dos dias atuais, é possível destacar o frequente uso da linguagem não-verbal (imagens) nos textos didáticos explorados pelos professores de línguas, seja ela materna ou estrangeira” (COSTA C.; COSTA M., 2010, p. 192).

Nesse contexto, no mundo globalizado em que vivemos, é essencial explorar o contexto imagético, pois “[...] a linguagem visual tem ganhado cada vez mais importância em nosso meio social, influenciando os meios de comunicação, fazendo surgir uma nova prática de leitura” (SANTOS; SILVA, 2012, p. 02). Nesse âmbito, se a importância da leitura visual fosse considerada dentro das escolas, proporcionaria ao aluno, construir o seu próprio significado de tudo o que ver, ler e escuta, pois hoje são múltiplas as ferramentas de leituras a qual se tem acesso:

Essa concepção de leitura do texto se aproxima da concepção de texto como um fenômeno multimodal, uma vez que ela não se prende a um conceito fechado de texto, nem a único procedimento de leitura. Para ela, o leitor é um sujeito atuante que compreende a atribui significado de texto, seja ele verbal ou visual, a partir das relações que ele é capaz de estabelecer entre as informações textuais e seu conhecimento de mundo (GOMES et al, 2019, p.104- 105).

A sociedade está o tempo todo em grande evolução, são diversas as formas de comunicação e a velocidade das suas transmissões. Nessa perspectiva, os suportes digitais contribuem para o crescimento da leitura visual, que “[...] implica fomentar a habilidade de percepção crítica dos valores culturais, sociais, e históricos, tantos expostos quanto ocultos [...]” (GOMES et al, 2019, p. 91). Para isso, o aluno terá como base, o professor, para poder criar as suas percepções de valores a partir do letramento visual, ou seja, o professor terá que criar estratégias e levar em consideração o contexto social do aluno, possibilitando o aluno a levantar questionamentos, assim como faz com a leitura escrita:

[...] Nesse ponto de vista, se o conceito tradicional é o uso social da escrita, de modo que o indivíduo possa marcar seu lugar no mundo, o conceito de letramento visual vai muito além de uma habilidade[...]. Ele é essencialmente produtivo, uma vez que alguém só se torna plenamente cidadão quando é capaz de atuar sobre sociedade em que se inserem (GOMES et al, 2019, p. 91-92).

Nessa perspectiva, a concepção de mundo é muito ampla, e para o Ensino/aprendizagem do aluno, a escola como o lugar de formação terá que se adaptar à diversificação de ferramentas tecnológicas que surgem a todo momento. Como prova disso, é a capacidade que o ser humano possui de construir significados através de uma imagem (multimodalidade) que se encontra fora e dentro do contexto escolar. Falar de multimodalidade é falar de tecnologia:

Com as Tecnologias da Informação e da Comunicação, os alunos convivem com linguagens múltiplas na televisão, no computador, em dispositivos portáteis etc., o que acaba instigando pesquisas interessadas em investigar o aprendizado da leitura de textos que aliam os mais diversos modos semióticos. Os padrões de textos multimodais requerem uma forma de leitura na escola que valorize a representação do mundo que o aluno traz para a sala de aula e não apenas impor a forma de representação feita através do código escrito como única ou mais eficiente. Para tanto, professores e alunos podem valer-se de estratégias de ensino que enfatizam uma leitura multimodal, trazendo para a sala de aula textos que mesclam imagens, sons, gestos, escrita e outros modos semióticos (GOMES et al, 2019, p. 107).

Sobre essa diversificação de linguagem, é importante que os professores deem oportunidades aos alunos para que eles possam mostrar o seu conhecimento sobre o que não somente está sendo trabalhado em uma aula, é necessário que o professor incentive o aluno a mostrar o seu conhecimento de mundo e do que está fora da escola, pois assim, proporcionará

uma satisfação e empenho na resolução das atividades, até mesmo o que está sendo levado para casa. Dessa forma, aulas multimodais não são para uma questão de chamar a atenção do aluno para que possa interagir na aula, é uma questão de necessidade, pois a todo momento convivemos e utilizamos a multimodalidade:

[...] Isso traz para a escola alguns desafios de como lidar com as diversas linguagens potencializadas pelas tecnologias digitais, assim como explorar as possibilidades de comunicação digital e das informações oferecidas por elas e levar para a sala de aula práticas pedagógicas que abordem esse caráter multissemiótico dos textos em circulação (CANI; COSCARELLI, 2016, p. 15).

Para Cani e Coscarelli (2016), a escola precisa estar atenta e participar das mudanças, para que assim, os alunos tenham uma capacidade e autonomia sobre as situações fora da sala de aula, como também repensar no ensino e no professor a partir dos novos alunos que vão surgindo. Nesse sentido, a multimodalidade é um compartilhamento de experiências de mundo, e que se fosse visto a sua importância, reformularia o conceito do ensino de Língua Inglesa.

Em um olhar mais crítico, “[...] em qualquer parte do mundo, as imagens são de fácil compreensão, pois não necessitam de idiomas para serem entendidas. Talvez por isso tenham se tornado uma ferramenta muito eficaz para comunicação” (SANTOS; SILVA, 2012, p. 02). Nesse ponto, como as imagens estão sendo a ferramenta principal de comunicação, vemos que em apenas uma imagem, não somente o aluno, mas também, a sociedade, conseguem tirar várias interpretações e significados, e além disso, auxilia na interpretação dos textos escritos nas atividades, cabendo à escola, alinhar-se com a realidade do aluno:

Antes mesmo de chegarem à escola, os educandos já experimentam [...] no seu convívio social, cabendo às instituições de ensino propor e colaborar com vivências que explorem o potencial criativo dos estudantes, relacionando suas experiências aos novos conteúdos que estão tendo contato, transformando seus conhecimentos [...] desenvolvendo a percepção e a imaginação, a capacidade crítica e a criatividade (CALICCHIO; FIM, 2017, p. 105).

É visível que a leitura escrita está perdendo o seu espaço, pois a utilização da leitura visual é um tipo de linguagem e comunicação dentro e fora da escola, ou seja, “uma mesma imagem pode ser lida mais de uma vez, por diferentes pessoas, havendo várias impressões e permitindo interpretações variadas; influenciando na reflexão sobre o mundo e sobre si mesmo” (CALICCHIO; FIM, 2017, p. 109). Todavia, se não for trabalhado a leitura visual e implementado a multimodalidade dentro do contexto escolar de acordo com o meio tecnológico, não somente o aluno sofrerá consequências, como também a sociedade em si, pois terão dificuldades de socialização no mundo.

Em outras palavras, um texto verbal ou escrito, é essencial para o desenvolvimento do aluno, pois quando se consegue interpretar e atribuir sentido, mesmo só visualizando, já está sendo produzido um texto e é necessário que se faça essa sondagem:

É preciso, portanto, considerarmos que, em nossas ações sociais, contamos com diferentes linguagens (verbal, imagética, gestual, sonora etc.), para a construção da realidade. Quando falamos, por exemplo, além das palavras, concorrem, para a realização da mensagem e para a construção de efeitos de sentidos, as expressões faciais e corporais, o tom de voz, o ritmo, a proximidade entre os participantes etc. Quando lemos, por exemplo, uma tira, a mescla palavra (linguagem verbal) e imagem (linguagem imagética) é de fundamental importância para o gerenciamento de processos interpretativos, uma vez que os elementos imagéticos (desenhos) e plásticos (cor, contorno, textura etc.) não são meramente ilustrativos de fragmentos da história (JÚNIOR et al, 2017, p. 289-290).

É de grande importância que a escola se adeque a realidade em que o mundo está hoje, pois a cada momento surgem novas ferramentas digitais, como também novas percepções de mundo. E cabe a escola como o primeiro apoio, está preparada para receber e formar o aluno, para que possam desfrutar das oportunidades que vão surgindo.

2.3 LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

Para Dias (2009), mesmo que os recursos de CD-ROMs, DVDs e internet sejam considerados importantes no ensino de Línguas Estrangeiras, o livro didático ainda é o principal apoio para o ensino/aprendizagem nas escolas públicas da educação básica, pois “[...] estabelecem as interlocuções professor/aluno e o conteúdo disciplinar” (DIAS, 2009, p. 199).

Como ferramenta principal, na seleção do livro didático do ensino de Língua Inglesa, o professor deve, primeiramente, analisar as propostas que estão inseridas, bem como as atividades, como forma de facilitar a aprendizagem do aluno, considerando também, a sua realidade. Contudo, para Ramos (2010), o livro didático do ensino de Língua Inglesa é cercado por muitas influências, principalmente no setor privado, pois vai de acordo com a escolha da escola e não com a necessidade do aluno. “Esse LD fornece conteúdos, textos e atividades que delineiam muito do que acontece em sala de aula, ou, em muitos casos, moldam, ou ainda ‘engessam’ o que deve acontecer na sala de aula” (RAMOS, 2009, p. 173). Assim, o professor deve levar em consideração se o seu critério de avaliação vai ser benéfico para ambos:

Ao avaliar, [...] o professor pode julgar se seu livro didático incorpora princípios sólidos sobre o processo de aprendizagem de LE e se traduz esses princípios em atividades significativas para o desenvolvimento das capacidades dos alunos para ler, escrever, ouvir e falar de uma maneira competente em contextos reais de interações (DIAS, 2009, p. 202).

Através do processo de avaliação, alguns fatores contribuem para que a escolha do livro didático seja de acordo com a necessidade do professor e não do aluno, como por exemplo: duas aulas por semana, alta carga horária com pouco tempo para planejar as aulas, os recursos e estrutura que a escola dispõe. Todos esses fatores, além de não serem motivacionais, influenciam para que a escolha do livro seja de acordo com a realidade da sala de aula do professor.

Para o processo de escolha, de acordo com Dias (2009), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que foi uma iniciativa do Fundo e Desenvolvimento da Educação (FNDE), vem desde 1996, avaliando, adquirindo e distribuindo gratuitamente para as disciplinas do ensino fundamental, onde essas “[...] obras são criteriosamente avaliadas por especialistas contratados para esse fim, de modo a criar as condições para uma educação de qualidade no primeiro e segundo ciclos da educação básica” (DIAS, 2009, p. 200), porém, no ensino de LE, os livros didáticos não passam por essa avaliação, podendo ocorrer a desqualificação perante o Ensino/ Aprendizagem do aluno.

[...] A falta, até então, de uma política governamental direcionada ao processo de avaliação e distribuição de LD de LE deixava o professor do idioma estrangeiro na dependência das ofertas do mercado. Ele ficava também desprovido de diretrizes oficiais com base em avaliações criteriosas que pudessem nortear a escolha do recurso-chave das suas interlocuções com o aluno na sala de aula de LE. Não podia também contar com um material de qualidade que pudesse contribuir para sua formação acadêmico-profissional (DIAS, 2009, p. 200-201).

Nessa perspectiva, a falta de uma política governamental acabou fazendo com que os professores se submetessem a sua própria escolha, sem nenhum tipo de orientação, visando assim, a desqualificação para o ensino. Para Dias (2009), a situação se reverte com a publicação do novo edital: Brasil: MEC / SEF 2009, ocorrendo assim, o reconhecimento da importância da LE na escola pública.

Como estamos sempre em constante mudanças, Silva (2015) conceitua que os materiais do livro didático são construídos de acordo com as concepções de ensino e de aprendizagem de época, e que ao longo das reedições, sofre alterações, possuindo assim algumas características:

[...] mais ou menos imagens, cor única ou cores variadas desenhos ou fotos, tipos diferentes exercícios de acordo com a orientação da aprendizagem, textos inventados, reais ou adaptados, conteúdo focado em perspectiva mais formal ou mais funcional, recursos sonoros, utilização de mídias diferentes (CD, DVD, CD-ROM, Internet (SILVA, 2015, n.p).

O livro didático de Língua Inglesa, apesar de ter sofrido mudanças, ainda possui materiais antigos, como por exemplo o uso de CD, que é uma ferramenta pouco utilizada, até mesmo pelos professores, e que de certa forma, hoje não condiz com a realidade do aluno, pois pouco é utilizado e nem todos possuem as mesmas oportunidades. Posteriormente, o que se subentende é que o livro por mais que seja aparentemente completo, colocado na prática não atende perfeitamente bem a necessidade do aluno, pois “[...] dentro de uma mesma sala de aula, os sujeitos, por serem constituídos de forma heterogênea, não irão aprender da mesma forma e ao mesmo tempo” (LIMA, 2017, p. 59). Nessa concepção, a escola e o professor, terão que identificar as necessidades do aluno e, adaptar as atividades, para que assim, o proporcione uma aprendizagem de qualidade:

O fato de ter o parecer de uma editora, de ter impressão colorida, com imagens, textos de toda sorte e outros suportes agregados a ele, como o CD para prática do listening, não é garantia de que determinado livro didático surtirá o efeito desejado [...], nem tão pouco impede o lançamento de um olhar crítico sob o conteúdo nele disponibilizado, pois, muitas vezes, se cai no comodismo de achar que por essas questões o livro didático é algo inquestionável, intocável, perfeito em si mesmo (ANJOS, 2019, n.p).

Nesse âmbito, o formato de um livro e o seu *design*, não garantem ao aluno um ganho de conhecimento, mas as imagens contidas no auxílio de atividades podem chamar a atenção do aluno. Tudo vai depender do que torna diferenciado e o manuseio dentro da sala de aula, pois o aluno gosta de desafios. Vale salientar, que mesmo o livro didático sendo totalmente gratuito, existem professores que mesmo possuindo, preferem levar conteúdo de outros meios sem sequer abrir e verificar o que está proposto no livro didático para realizar uma adaptação das atividades, causando um custo adicional para a escola. E outros seguem permanentemente com o livro didático na sala de aula. Segundo Bueno (2015), os livros didáticos devem servir como apoio para as atividades, e não como uma única fonte de informação para o aluno, pois trabalhar somente com o livro didático acaba limitando o conhecimento para ambos:

Em aulas de língua inglesa, o uso consciente e crítico do LD tem papel importante no desenvolvimento das habilidades necessárias para aprender uma nova língua, cabendo ao professor fazer melhor uso dos materiais disponíveis para que a aprendizagem seja eficaz e completa. Portanto, o sucesso do LD na sala de aula está

mais centrado no uso que o professor faz dele do que no material em si (SARMENTO; LAMBERTS, 2016, p. 292-293).

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), garante ao professor e aluno o acesso e distribuição do livro didático para a rede pública de ensino, e como vai ser manuseado ou não, fica a cargo do professor, e é necessário que se faça uma análise crítica sobre a sua utilização, apesar de o livro não proporcionar um conhecimento individual, como definido por Sarmiento e Lamberts (2016). Por se constituir “[...] no espaço discursivo da escola como um texto fechado em que os sentidos já estão estabelecidos [pelo autor do livro], para serem consumidos pelos seus próprios usuários [...]” (BUENO, 2015, p. 9). O aluno toma-o como único recurso e é necessário que o professor avalie se aula está sendo benéfica ou não, pois “[...] se o professor não adaptar as atividades a cada contexto, ele estará desenvolvendo o papel apenas de regente do LD, e este será o foco da aula” (SARMENTO; LAMBERTS, 2016, p. 294). Ou seja, o professor em sua aula, não irá fornecer nenhum conhecimento para o aluno, apenas repassar o que já está exposto no livro didático.

Vale ressaltar que a escola também proporciona para que o livro didático seja a principal ferramenta, e por muitas vezes, insubstituível na aula de Língua Inglesa, pois a escola vem utilizando há muito tempo o ensino de gramática e tradução, considerando-o como suficiente para que o aluno seja capaz de dominar as competências, “[...] esquecendo-se da interpretação que é quando o aluno atravessa as paredes do óbvio, explorando diferentes possibilidades de sentidos” (BUENO, 2015, p. 09). Isso também ocorre principalmente no setor privado, onde permanece com a mesma ideia, e o professor, ainda possui uma carga horária maior, limitando assim o seu tempo para planejamento:

[...] A maioria das escolas acredita que o livro didático seja o único meio pelo qual o aluno amplia seu conhecimento. Com isso, geralmente, as únicas atividades de leitura utilizadas são aquelas expostas nos livros e que não instigam o posicionamento do sujeito em relação ao texto, apenas fazem com que eles respondam a questões diretas, objetivas, lineares, levando os alunos ao senso comum no qual a compreensão é estabelecida da mesma forma para todos (BUENO, 2015, p. 08-09).

Nesse âmbito, a escola deve avaliar a sua metodologia de ensino e verificar se o livro didático está sendo o suficiente para o Ensino/Aprendizagem, e principalmente, se prepara o aluno para a sua imersão no mundo contemporâneo, uma vez que, apesar das incertezas que o livro didático possui por não estar totalmente condizente com a realidade do aluno, o professor, apesar das dificuldades, tenta ao máximo proporcionar um ensino eficaz da melhor maneira possível, pois “[...] acredita-se que se é desejo dos professores que seus alunos sejam criativos

e assumam a posição de sujeito-autor [...]” (BUENO, 2015, p. 09). O caminho é árduo, mas é necessária uma reflexão na escritura do livro didático, pois pode chegar a um ponto em que o domínio pela língua seja obrigatório, e por não ter esse domínio, pode acabar impactando nas futuras gerações:

Os livros didáticos irão atender às especificidades do mundo contemporâneo quando os autores compreenderem a relevância da exposição da dinâmica desse cenário nas páginas do livro didático. A compreensão de como as ações da vida social acontecem, por que acontecem e quais atitudes requerem dos aprendizes e educadores, tornará possível a inserção de diversas questões atuais nas páginas dos livros didáticos, assim como maior engajamento político para encontrar caminhos que levem a possíveis soluções (ANJOS, 2019, n.p).

Nesse sentido, o livro didático de inglês, apesar de ser um apoio, ainda é um desafio para muitos, pois contém atividades que para o aluno podem não ser atrativas e o mesmo não vê a necessidade de compreender e colocar em prática, mesmo o livro hoje possuindo imagens que o auxiliem, causando um desgaste no ensino. Nessa visão, o professor fica impossibilitado de preparar uma aula qualificada para atender as competências exigidas, até mesmo pela falta de empenho por parte do aluno.

Diante do que foi exposto até aqui, o livro didático é a principal ferramenta de apoio para o aluno, pois de certa forma, o aluno sente confiança em tê-lo para auxiliar na aprendizagem da língua que não domina, mesmo possuindo alguns requisitos desafiadores. Visto isso, sabemos que o professor também passa por dificuldades, mas não necessariamente o professor deve utilizá-lo como única fonte de conhecimento, pois além de sofrer limitações, pode dificultar para o Ensino/Aprendizagem do aluno.

CAPÍTULO III - ASPECTOS METODOLÓGICOS

[...] o uso de documentos em pesquisa é que ele permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social.

(Jackson Ronie Sá-Silva, Cristóvão Domingos de Almeida e Joel Felipe Guindani)

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Nossa pesquisa se enquadra como documental, uma vez que esse tipo de pesquisa proporciona “[...] extrair [...] informações, [...] investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas” (SILVA, ALMEIDA, GUINDANI, 2009, p. 04). Ou seja, nesse tipo de pesquisa, quando utilizado, já possui inúmeros trabalhos já realizados, o que permite ao investigador acesso a diversos conceitos e conhecimentos, possibilitando assim, em sua pesquisa a não entrar diretamente em território que não conhece. Dessa forma, esse tipo de pesquisa permite que:

O uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado. A riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais porque possibilita ampliar entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural (SILVA, ALMEIDA, GUINDANI, 2009, p. 02).

Nesse tipo de pesquisa, primeiro, para a sua realização, sempre é visto o contexto histórico do sujeito, por mais que ocorra mudanças sociais. Mesmo com pesquisas já realizadas, esses trabalhos não perdem a sua validação, o que permite acesso e utilização para trabalhos futuros mesmo com o passar do tempo, pois ao ser utilizado novamente, terá um novo estudo. Porém, uma pesquisa já existente, passa por análise e comparações acerca da nova pesquisa para poder chegar a um novo resultado. Visto isso, uma pesquisa antiga nunca perde o seu valor, e sim, ajuda a desenvolver outra, pois o tempo é utilizado como compreensão, bem como as mudanças.

Nossa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e interpretativista. Logo, que na pesquisa qualitativa:

[...] trabalha-se com a indução, pois só é possível construir hipóteses após a observação. Desta forma, entende-se que o pesquisador de nada tem certeza antes de

iniciar a pesquisa, o que fará com que ele possa ser influenciado pelos resultados que esta apresentar.[...] Uma pesquisa qualitativa deverá deixar bem claro em primeiro lugar qual o problema a ser pesquisado, visto que sem uma definição do problema, jamais será possível estabelecer as bases da pesquisa e selecionar um referencial teórico que respalde, fundamente o trabalho em execução (NEVES, 2015, p. 19 - 20).

Diante do exposto, na pesquisa qualitativa, o pesquisador, de acordo com o que deseja analisar, primeiro vai identificar o problema levando em consideração o indivíduo. Após isso, vai realizar observações, e a partir do que foi observado, começa a trabalhar para poder assim, apresentar os resultados. Visto que esses resultados têm que ter uma solução definitiva para o problema analisado. Sendo assim, nesse tipo de pesquisa, tudo se remete primeiro às observações, sem nenhum conceito para poder chegar ao resultado. Nesse ponto:

[...] a pesquisa qualitativa não apresenta preocupação com um grande número de dados, pois não a preocupação em demonstrar resultados[...]. Assim entendemos que a pesquisa qualitativa tem como principal objetivo interpretar o fenômeno em observação (NEVES, 2015, p.19).

Diante do que foi mencionado, a pesquisa qualitativa além de levar em consideração o contexto do indivíduo, não se preocupa em mostrar uma grande quantidade de dados para poder chegar a uma análise. O objetivo é trabalhar com o que se tem, mesmo que seja em pouca quantidade, a fim de chegar a uma análise definitiva e esses materiais nunca ficarão arquivados, favorecendo também as futuras pesquisas, “logo pesquisar qualitativamente é não abrir mão da observação, análise, descrição e compreensão do fenômeno a fim de entender o seu significado. (NEVES, 2015, p. 19). Nesse sentido, o objetivo da pesquisa qualitativa é analisar as ações do indivíduo, buscando compreender, e não mostrar dados com grande quantidade, como geralmente fazem em outras pesquisas.

Nossa outra linha de pesquisa, que é a interpretativista, caracteriza que:

Nos estudos realizados sob o paradigma interpretativo, não se busca uma análise objetiva do fato científico, mas uma interpretação narrativa. Desse modo, não pressupõe um ambiente estável e bem delimitado para obtenção de medidas objetivas, mas é permitido ao pesquisador compreender um fenômeno em seu contexto social. A visão interpretativa concebe que o conhecimento emerge em meio às interações sociais (ANTONIO et al, 2020, p. 58).

Nesse ponto de vista, o que se busca realmente de fato, é estudar e levar em consideração o contexto social do indivíduo sobre o material a ser estudado. Na pesquisa interpretativista, é levado em consideração para análise o contexto social do indivíduo, não abrangendo limitações, pois “[...] a visão interpretativa concebe que o conhecimento emerge

em meio às interações sociais” (ANTONIO et al, 2020, p. 58). Nesse sentido, entra diretamente em território, observando as ações para poder assim chegar ao resultado almejado.

Através do que foi mencionado, serão analisadas atividades de um livro didático, a fim de investigar como o livro aborda as atividades através da leitura visual, e as contribuições que essa ferramenta multimodal proporciona para o aluno. Contudo, buscaremos entender e conhecer como os textos estão relacionados com as atividades no livro didático, como são abordadas e o que proporcionam para o desenvolvimento e habilidade da leitura, bem como o Ensino/Aprendizagem, levando em consideração o contexto a qual o aluno está inserido.

3.2 OBJETO DE ANÁLISE, CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS* E COLETA DE DADOS

O objeto de análise desta pesquisa constitui-se através da leitura visual, que consiste em investigar o seu posicionamento e suas contribuições no Ensino/Aprendizagem do aluno, através do livro didático *Learn and Share in English*, da 1ª série do Ensino Médio, onde será utilizado como *corpus*, o livro didático, mediante as atividades correspondentes às unidades 1 e 2 com temas relacionados ao cotidiano do aluno, adquirido durante o período de Estágio Supervisionado II e Residência Pedagógica (RESPED).

Para tanto, a coleta de dados será realizada através das informações extraídas das unidades supracitadas, para entender como o livro aborda a leitura visual, e as contribuições oferecidas, bem como, a relação com as atividades propostas que tem como assuntos: vida saudável e problemas ambientais.

As unidades escolhidas foram trabalhadas na sala de aula durante o convívio juntamente com alunos e professor no RESPED, e por as atividades serem sobre temas bastante conhecidos e relevantes para o bem-estar do aluno, levando em consideração a estrutura do livro didático.

Para essa pesquisa, será realizada a coleta de dados no livro *Learn and Sheare in English*, tendo em vista que é a parte fundamental do trabalho, pois, através do material selecionado, serão coletadas informações, para que possam ser analisadas de acordo com o que se pretende para desenvolver a pesquisa.

Com base no que foi citado, a análise seguirá em busca de entender a leitura visual e a sua relação com as atividades, bem como as propostas oferecidas, a fim, de identificar aspectos contribuintes no Ensino/Aprendizagem. Como apoio, temos alguns autores que respaldam e sustentam a fundamentação teórica: Paiva (2003); Santos (2011); Costa. C e

Costa. M (2010); Gomes et al (2019) e Santos e Tiburtino (2019), dentre outros teóricos que buscam a área do ensino como pesquisa.

CAPÍTULO IV - ANÁLISE DO OBJETO

O livro é uma extensão da memória e da imaginação.

(Jorge Luís Borges)

Neste capítulo, apresentaremos o *corpus* da nossa pesquisa, mostrando, a análise dos dados, observações e resultados, na qual dividimos em partes, com o primeiro tópico sendo: **4.1 Aspectos do livro didático *Learn and Share in English***, em que haverá a descrição dos componentes do Livro Didático, escolhido e utilizado, durante o Estágio Supervisionado e participação no programa Residência Pedagógica (RESPED); **4.2 Unidades selecionadas do livro *Learn and Share in English***, apresentaremos e analisaremos algumas atividades selecionadas dos capítulos 1 e 2. E por último, **4.3 Resultados da pesquisa**, onde apresentamos os dados a que chegamos.

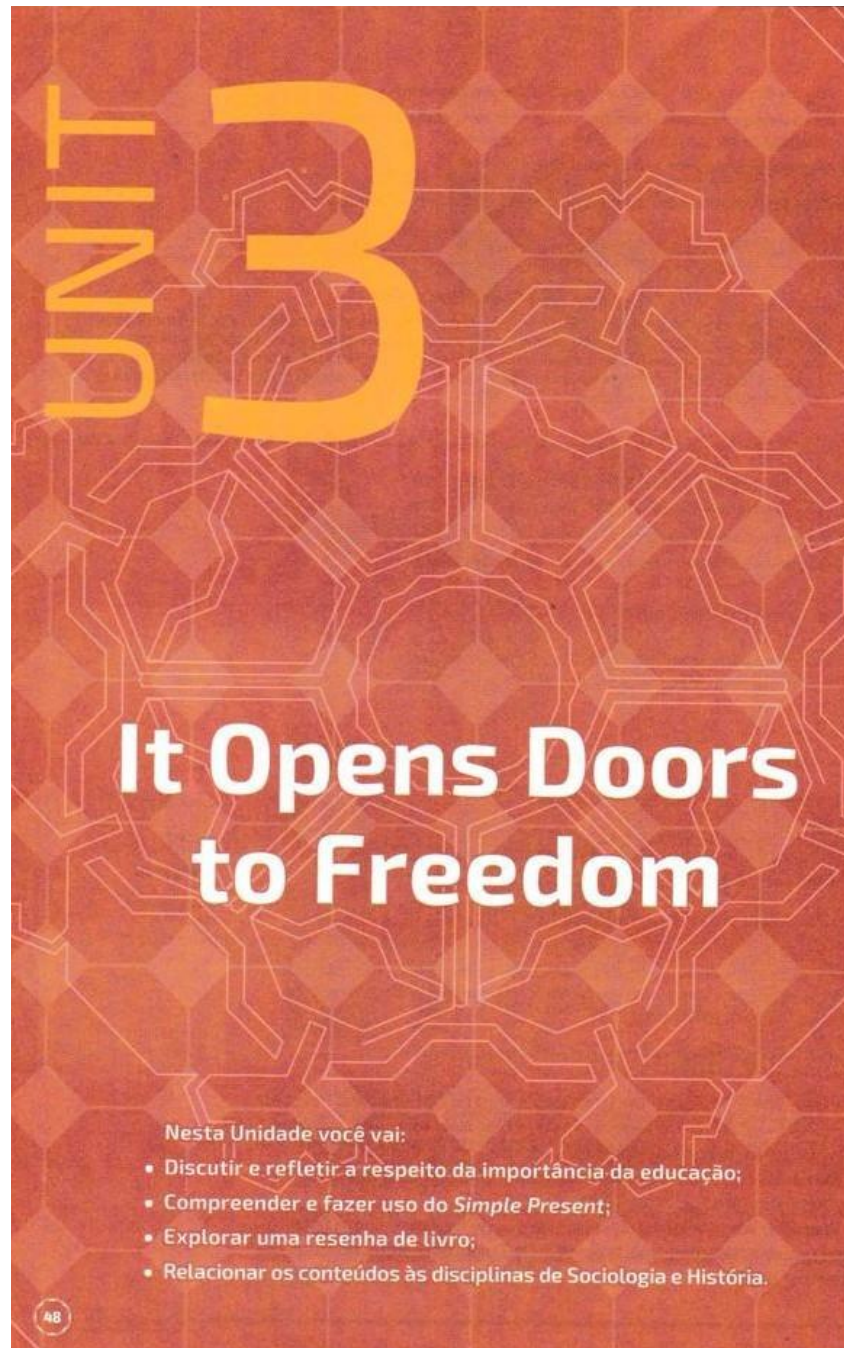
4.1 ASPECTOS DO LIVRO DIDÁTICO *LEARN AND SHARE IN ENGLISH*

Nosso *corpus*, selecionado para essa pesquisa, o livro didático *Learn and Share in English*, faz parte de três volumes voltados para as séries: primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio, onde especificamente, o volume I foi utilizado. A coleção foi publicada pela Editora Ática em 2016, com os autores Amadeu Marques e Ana Carolina Cardoso.

Embora na Língua Inglesa seja exigido o conhecimento e domínio das quatro habilidades linguísticas (*listening, speaking, reading e writing*), a coleção selecionada é dividida entre a leitura escrita e a leitura visual, e não contém muitas atividades para trabalhar a escuta. Esse fato vem desde o primeiro capítulo até o último, em que se inicia com uma imagem, seguido de perguntas reflexivas para introduzir o capítulo, bem como, mostra também, o que vai ser trabalhado em toda a unidade, como pode comprovar nas *Figuras 1 e 2*, referente às páginas 48 e 49 do livro supracitado:

Figura 1

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)



UNIT 3

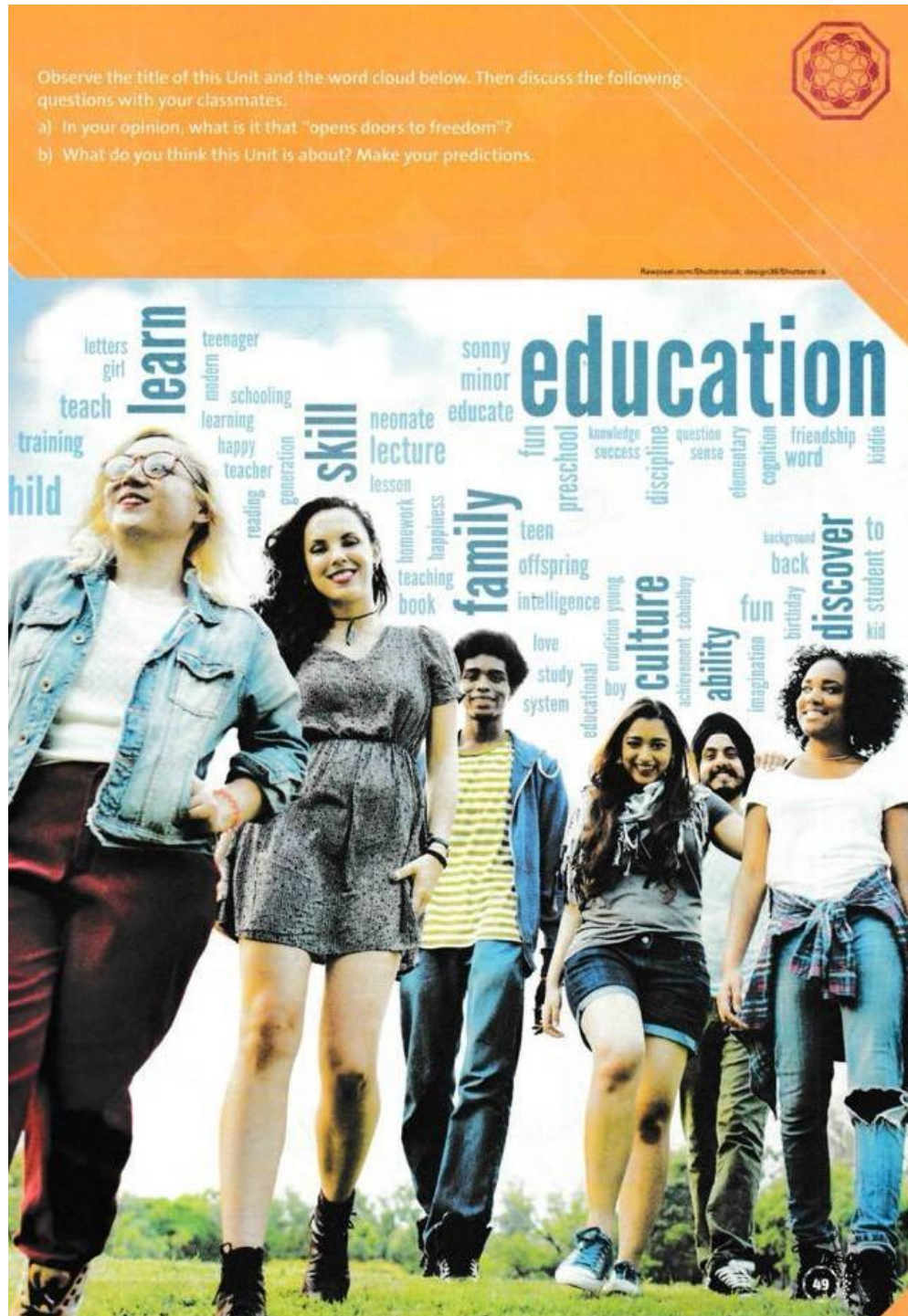
It Opens Doors to Freedom

Nesta Unidade você vai:

- Discutir e refletir a respeito da importância da educação;
- Compreender e fazer uso do *Simple Present*;
- Explorar uma resenha de livro;
- Relacionar os conteúdos às disciplinas de Sociologia e História.

48

Figura 2



Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

O livro *Learn and Share in English* contém ao todo oito capítulos. Porém, possui primeiro, uma unidade introdutória, em que são aplicadas estratégias de leituras para a compreensão textual de diversos temas, como por exemplo: mundo animal, as cores dos alimentos, atletas olímpicos com deficiência, o universo, meio ambiente e o desmatamento, para poder assim, seguir com o primeiro capítulo, que possui variados temas, onde as

unidades são abordadas de forma multimodal, como: **1. *Be Healthy, Be Happy!*** que tem como objetivo discutir hábitos saudáveis, o modo *imperative*, produzir *posters* com dicas de saúde e relacionar as atividades trabalhadas com a disciplina de educação física. **2. *What's Happening?*** aborda sobre problemas ambientais, o uso do *Present Continuous*, produções de manchetes de jornal e relacionar os conteúdos com as disciplinas de geografia e biologia. **3. *It Opens Doors to Freedom***; nessa unidade, o objetivo é refletir sobre a importância da educação, o uso do *Simple Present*, explorar uma resenha de livro e relacionar os conteúdos com as disciplinas de sociologia e história. **4. *Do You Like Your World?*** cujo objetivo é discutir sobre questões globais, aprender a fazer perguntas com o uso do *Question Words*, explorar pesquisas de opinião e relacionar os conteúdos de sociologia e geografia. **5. *They Overcame Their Obstacles***; tem o propósito de discutir a respeito de pessoas com necessidades especiais, compreender o uso do *Simple Past*, explorar pequenas biografias e relacionar os conteúdos com a disciplina de Língua Portuguesa. **6. *She Was Keeping a Diary to Stay Alive***; aborda sobre a amizade, compreender o *Past Continuous*, produzir relatos em diário pessoal e relacionar conteúdos com a disciplina de história. **7. *The Old Man Had Gone Eighty - Four Days Without Taking a Fish***; tem como objetivo discutir a respeito de livros de ficção, aprender os pronomes (pessoais e relativos) e o *Past Perfect*, explorar livros de ficção e sinopses de livros e relacionar os conteúdos com a literatura. Para concluir as unidades presentes no livro didático analisado, temos a unidade **8. *I'm Going to Be a Scientist***, que tem o objetivo de refletir a respeito das descobertas de jovens cientistas, compreender as estruturas verbais para expressar ações, eventos no futuro ou situações (com *will* e com *be going to*), explorar artigos a respeito de descobertas científicas e projetos e relacionar as atividades com as disciplinas de biologia, física e química.

O livro didático, no final de algumas unidades, sugere alguns projetos para serem desenvolvidos pela turma acerca do que foi trabalhado, que pode também, ter a participação de professores de outras disciplinas, para assim desenvolver o projeto e o expor para a escola. Além disso, também em algumas unidades, uma questão já trabalhada em ENEMs anteriores, proporcionando ao aluno rever temas já trabalhados nos mesmos, além de colocá-lo em prática para o vestibular, como mostra a *Figura 3* e *Figura 4*, referentes às páginas 84 e 85 do livro:

Figura 3

Fonte: Learn and Share in English (2016)

DE OLHO NO ENEM

Outro bom exemplo da adequação de *scanning* é oferecido por uma questão do Enem 2010, na qual se mostra um painel com as Millennium Goals, as metas de desenvolvimento da ONU fixadas até 2015, que reproduzimos abaixo. O enunciado pede que se aponte o único item que contém dois pontos dessa lista de oito metas. Assim, é preciso ler cada alternativa atentamente (como, aliás, deve ser feito em todas as outras questões do exame) e retornar ao texto, examinando-o e aplicando a estratégia de *scanning*, na busca da informação específica: as metas mencionadas em cada alternativa. A leitura do texto visual é também muito importante, pois cada meta é acompanhada de um símbolo, mas é procurando no texto as palavras relacionadas a essas metas que chegaremos à resposta da questão.



Adapted from: <www.humanosphere.org/news-rounds/2015/07/news-in-the-humanosphere-un-issues-final-report-on-millennium-development-goals>. Accessed on: September 29, 2015.

Indique em seu caderno a resposta correta. Definidas pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos mostrados na imagem são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:

- O combate à Aids e a melhoria do ensino universitário.
- A redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
- A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
- A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
- A garantia da sustentabilidade ambiental e o combate ao trabalho infantil.

Agora que você já realizou a questão do Enem, volte ao texto e indique o número das seguintes metas.

- A criação de uma parceria global.
- A garantia da sustentabilidade ambiental.
- A redução da mortalidade infantil.

Figura 4

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

PROJECT 1

Improving My School and the Neighborhood

Young people have great potential and enough energy to help the world. How about putting those assets into action?






Planning Your Project

1. Get together in small groups.
2. Think of a problem in your school or neighborhood that bothers you, such as
 - ✓ a polluted river;
 - ✓ not enough parks and public spaces to do physical activities or play sports;
 - ✓ too many high-fat, high-sugar foods served at school;
 - ✓ no access to clean water in some houses;
 - ✓ no public library or lack of important books in the school library.
3. Take photos or find pictures in the newspapers, magazines or the Internet that you consider helpful to illustrate the problem.
4. Think of an action plan: How can you help solve that problem?

Presenting Your Project

Prepare a PowerPoint presentation or a poster to share your project with your classmates and your teacher. In your presentation you should

- ✓ describe the problem you chose and explain why it bothers you;
- ✓ show some pictures that illustrate the problem;
- ✓ present your action plan;
- ✓ invite your classmates to take part in that action plan and explain why it is important to help.

Check out some tutorials and tips to prepare your PowerPoint presentation:
 <www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/03/como-criar-uma-apresentacao-no-powerpoint.html>; <<http://revistaescola.abril.com.br/blogs/tecnologia-educacao/2013/10/29/dicas-para-uma-boa-apresentacao-de-slides/>>. Accessed on: September 29, 2015.

Sharing Your Project

Make your project available to the world. Your PowerPoint presentation can be published on the web and become an inspiration for other people.

Project 1 

O final do livro didático dispõe de complementos que auxiliam o aluno, como por exemplo: a) **Grammar Reference**, que é uma tabela de instruções da utilização de conteúdos linguísticos; b) **Irregular Verbs**, verbos irregulares para consulta do aluno nas atividades; c) **False Cognates**, que é utilizado para conteúdos linguísticos; d) **Glossary**, com significados de palavras, caso o aluno necessite; e) **Index**, que é uma lista de tópicos gramaticais e lexicais utilizados no volume; f) **Bibliography**, que são as referências utilizadas para a elaboração do livro didático; g) **CD**, utilizado para trabalhar as atividades expostas no material didático e também para desenvolver no aluno as habilidades linguísticas exigidas.

4.2 UNIDADES SELECIONADAS DO LIVRO *LEARN AND SHARE IN ENGLISH* PARA ANÁLISE

A partir do livro didático *Learn and Share in English*, foram selecionadas duas unidades, na qual será analisado todo o capítulo, que são: **1. Be Healthy, Be Happy!** e **2. What's Happening?**

A unidade **1. Be Healthy, Be Happy!** tem como foco os hábitos saudáveis, que é iniciado com uma breve introdução do que vai ser estudado em todo o capítulo. Após isso, mostra quatro questões introdutórias como forma de refletir sobre o que será trabalhado com a exposição de uma imagem sobre o que são hábitos saudáveis. Na primeira questão, é pedido ao aluno que associe as dicas de (A) a (F) com as imagens expostas, ficando visível a exposição do conhecimento de vocabulário do aluno. Nesse sentido, vemos que há algumas palavras parecidas com a língua materna do aluno, como por exemplo, *balanced diet, hours e day*. Logo, o aluno conseguirá, através da leitura visual, identificar a imagem correspondente, proporcionando também, a aquisição de vocabulário, pois ao conseguir fazer a identificação, o aluno de certa forma, expõe a sua confiança acerca do idioma. Diante disso, ainda na questão 1, existem também, palavras que são frequentemente utilizadas, como: *walk, drink, eighth e water*, e sem muita dificuldade, o aluno conseguirá responder o exercício, e caso seja necessário, o aluno pode utilizar o **Glossary** no final do livro didático como forma de auxílio.

A segunda questão inicia falando sobre bons hábitos, em seguida, mostra uma série de perguntas interpretativas que são associadas às imagens da questão 1. Para responder o que a questão solicita, o aluno, com a ajuda de um colega, caso deseje, terá que fazer uma leitura visual e listar, primeiro, de acordo com as imagens da questão 1 os hábitos que possui. Após realizar essa tarefa, deve responder mais quatro questões de (A) a (D), de acordo com o que respondeu na introdução da questão 2. Nessas questões, o aluno deverá dizer quais hábitos considera bons, quais deles é considerado ruim, quantos dos hábitos selecionados possui e se é hora de mudar alguns de seus hábitos, fazendo o aluno refletir sobre seus hábitos alimentares.

Seguindo com a questão 3, onde possui um quadro com uma lista de hábitos saudáveis, o aluno deve listar bons hábitos para a mente, em seguida, compartilhar com o colega, trabalhando assim, a pronúncia, visto que na atividade também possui palavras muito utilizadas e bem conhecidas, como *read books, work, relax, friends, watch movie e listen to music*, que de certa forma, o aluno terá facilidade em compreender.

Finalizando com a questão 4, associada às respostas da questão 3, o aluno terá que informar se com o que foi selecionado do quadro da questão anterior, os hábitos listados são

bons para sua mente e se faz sentir-se feliz, caso a resposta seja negativa, justificar e compartilhar as respostas com os colegas.

Vemos que essas questões são muito reflexivas e de fácil compreensão, pois é um tema que o aluno de certa forma possui em seu cotidiano, e não terá dificuldade em responder, pois além das atividades serem muito específicas para o meio pessoal do aluno, possui a leitura visual que o faz associá-lo e, além disso, compartilhar a resposta com os colegas, como forma de trabalhar a pronúncia e deixar a aula dinâmica, como segue na *Figura 5*:

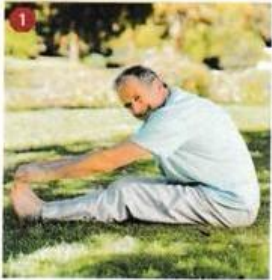
Figura 5

ATENÇÃO!
Não escreva no livro!


LET'S START

1. Look at the pictures below. They show some common everyday habits. Then read the tips about those habits and match them to the pictures.


a) Take a walk.	d) Drink water.
b) Have a balanced diet.	e) Skip meals.
c) Stretch.	f) Sleep eight hours a day.




1




3




5



2



4



6

2. Good habits, bad habits... Which of those habits do you have? Talk to a classmate about that. Take turns, asking and answering the questions below.

- Which of those habits are considered good?
- Which of them is considered bad?
- How many of those habits do you have?
- Is it time to change some of your habits?

3. Having a healthy mind as well as a healthy body is very important. In your notebook, write down the activities you consider good for the mind. Then compare your answers with a classmate.

Read books. • Worry a lot. • Work. • Relax. • Have negative thoughts. • Chat with friends. • Watch a movie. • Listen to music. • Eat healthy.

4. Do you do the activities you chose in activity 3? Are they good for the mind, in your case? Do they make you feel happy? Why (not)? Exchange your ideas with a classmate.

20 UNIT 1

Fonte: *Learn and Share in English (2016)*

Diante do que foi mencionado, vemos que o conceito de leitura é muito complexo, pois não se volta somente para a leitura escrita e, o aluno, de certa forma, consegue fazer uma leitura visual e atribuir sentido e significado, pois o texto é considerado fora do papel.

Seguindo com a análise, na página seguinte há uma parte somente de leitura, dividida em três seções, são elas: ***Before You Read, As You Read e General Comprehension***, na qual mostra um texto que dá dicas de alimentação para melhorar a dieta. O aluno primeiro faz a leitura do texto curto, após essa leitura, retorna às questões que possui algumas palavras em negrito e informa qual rede social o texto foi retirado, para qual faixa etária o texto pertence e qual assunto é abordado. Para identificar o que se pede, pode ser proposto ao aluno estratégias como visualizar a formatação do texto ou a fonte de onde foi retirado.

Continuando, a atividade traz uma questão sobre compreensão geral do texto, em que pede que marque a opção referente ao objetivo geral do mesmo e depois transcrever no caderno. Para responder essa questão, pode ser observada a lista de dicas que o texto traz, onde relaciona não deixar de comer de tudo que não é considerado saudável, mas sim, ter uma alimentação equilibrada. Como sugestão, pode também, apenas para desenvolver a compreensão do aluno acerca do conteúdo, levantar questionamentos sobre o que considera ser uma alimentação equilibrada e também dá dicas que não estão no texto, pois assim, a atividade não fica voltada somente para o livro didático e o aluno pode expor o seu conhecimento de mundo. Vejamos a *Figura*

Figura 6

READING

BEFORE YOU READ

Take a look at the text below. Use your notebook to write down the right options about it. Select them from the words or phrases in **bold**.

- The text is from a **government's website/blog/social network**.
- The text is for **adults/parents/adolescents**.
- The text is about **exercising daily/eating well/worrying less**.

AS YOU READ

Now read the text and do the following activities.

Eating Tips for Teenagers

Good nutrition is essential for everyone, but it's especially important for growing teenagers. Unfortunately, many Australian teenagers have an unbalanced diet. It may require some effort to change your eating habits, but even a few simple changes will make a huge difference. You'll feel better and may find managing your weight easier. [...]

Eating Tips to Improve your Diet

Small changes can make a big impact:

- Cut back on sugary drinks like soft drinks and energy drinks. Water is the healthiest drink – try adding a slice of lemon, lime or orange for flavour.
- Keep a fruit bowl stocked at home for fast and low-kilojoule snacks.
- Eat breakfast every day so you're less likely to snack on junk food at morning tea. [...]
- Don't skip lunch or dinner either.
- Reduce the size of your meals.
- Don't add salt to your food.
- Don't eat high-fat foods every time you visit a fast food outlet with your friends. Many of the popular fast food chains now have healthier food choices on the menu.

Available at: <www.betterhealth.vic.gov.au/bhcv2/bhcarticles.nsf/pages/Eating_tips_for_teenagers?open>. Accessed on: August 11, 2015. (Fragment).

General Comprehension

Choose one of the options below and transcribe it in your notebook. The text gives Australian teenagers some important tips on how to

- have a balanced diet.
- skip breakfast and be healthy.
- be a health food freak.
- eat well at fast food outlets.

Flavour is the spelling used in the UK (United Kingdom), AU (Australia) and in most other countries which are former British colonies (India, South Africa, Nigeria, Kenya, Jamaica, etc.). **Flavor** is the spelling used in the USA.

Be Healthy, Be Happy! 21

Fonte: *Learn and Share in English (2016)*

Na seção da página seguinte, a atividade é uma compreensão geral do texto da página 21, conforme mostra a *Figura 7*:

Figura 7

Fonte: *Learn and Share in English (2016)*

Detailed Comprehension

1. Read the sentences below and decide which of them is a **Healthy Habit (HH)** or an **Unhealthy Habit (UH)**, according to the text on page 21. Write the answers in your notebook.
 - a) Add a lot of salt to your food.
 - b) Eat less.
 - c) Snack on junk food.
 - d) Don't skip breakfast.
 - e) Eat a lot of fruit.
 - f) Don't drink much water.
 - g) Eat some fruit instead of some cake.
 - h) Reduce soft drink consumption.
 - i) Don't skip dinner.
2. Answer **Yes** or **No** and transcribe the passages from the text that justify your answer.
 - a) Is eating well important for young people?
 - b) Do Australian teenagers follow a healthy diet?
 - c) Is it easy to change a person's eating habits?
3. Scan the text again to find the specific information below. Write down the answers in your notebook.
 - a) Name two other meals besides breakfast.
 - b) Name two sugary drinks.
 - c) Name a white substance that is added to food to improve its flavor.
 - d) Name three citrus fruits.
 - e) Name the healthiest drink of all.
 - f) Name a general expression for unhealthy food.
4. Identify the characteristics you find in the text (more than one option is possible). Then exchange your answers with a classmate.
 - The text tells us a story.
 - The main objective of the text is to persuade the readers to change their habits.
 - It gives us some ideas and advice on something.
 - The author expresses her/his opinion clearly.
 - The language is extremely informal.

Project

This activity's content could be useful for Project 1, on page 85. You may start taking notes and developing your ideas about it.

AFTER YOU READ

Discuss the following questions in groups. Share your ideas with your classmates.

- a) Do you have a healthy diet? Can you describe it?
- b) Do you eat a lot of fruit and vegetables?
- c) Do you also eat a lot of junk food?
- d) Are there any fast food outlets in your neighborhood? How often do you visit them?
- e) Would you like to change your eating habits? Do you think you can do it?
- f) Do you think the eating tips offered in the text are important? What other tips can you add?

Essa atividade é composta por uma série de questões, onde a primeira, conciliada com o exercício da página 21, mostra uma lista de hábitos saudáveis e não saudáveis, para relacionar com as frases citadas abaixo, as siglas (HH) Hábito Saudável e (HU) Hábito não Saudável. Nessa atividade, também, pode ser listado no quadro uma série de hábitos saudáveis e não saudáveis ou pedir ao aluno para citar o que ele considera como sendo

saudável ou não. Na questão dois, possui três perguntas que devem ser respondidas de acordo com o que o texto especifica, justificando as respostas com a transcrição da passagem do texto. No exercício três, o aluno retorna ao texto, informando no exercício quais as duas refeições que são além do café da manhã, quais bebidas açucaradas, qual substância é adicionada para melhorar o sabor dos alimentos, quais são as frutas cítricas, qual a bebida mais saudável, finalizando em citar uma expressão geral que está no texto que nomeie alimentos não saudáveis. Vemos que em todas as questões citadas até aqui, a leitura visual e a leitura escrita estão sempre relacionadas uma à outra, não deixando fugir o que o capítulo propõe. Por fim, no exercício quatro, é proposto que sejam identificadas as características centrais que o texto possui, ou seja, o seu objetivo geral.

Na mesma página é mostrado o tópico: ***After You Read***, com uma lista de perguntas pessoais para o aluno, referente aos seus hábitos alimentares, podendo também compartilhar com os colegas. Vemos que até aqui, os exercícios não buscam somente trabalhar a leitura escrita e a leitura visual, de acordo com o que está sendo trabalhado na unidade. Diante disso, até aqui, as atividades são de forma complexa, ou seja, o próprio tema da unidade facilita para que as atividades não sejam somente voltadas para o livro didático, apesar de possuir questões específicas, buscando sempre intercalar com o lado pessoal do aluno, para que assim, não fique preso em resolver somente o que o livro didático propõe, deixando a aula monótona, o que de certa forma, com o modelo de atividade que o livro propõe, o aluno tem a possibilidade de expor o seu conhecimento de mundo, o que é de suma importância, principalmente, por estar em uma faixa etária que começa a construir os seus próprios conceitos, possibilitando também ao aluno confiança a cerca de uma língua que não domina.

Na página seguinte, possui um tópico: ***More Food For Thought***, que mostra a foto de um homem, e ao lado, dá dicas para bons pensamentos que seguem com três questões, conforme mostra a *Figura 8*:

Figura 8

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

MORE FOOD FOR THOUGHT

Do you recognize the man in the photo? Gandhi's full name was Mohandas Karamchand Gandhi, but he was popularly known as Mahatma Gandhi. Read this quote from him. Then answer the questions about it.



Mohandas Karamchand Gandhi
(1869-1948)

"Keep your thoughts positive because your thoughts become your words.
Keep your words positive because your words become your behavior.
Keep your behavior positive because your behavior becomes your habits.
Keep your habits positive because your habits become your values.
Keep your values positive because your values become your destiny."

Available at: www.notable-quotes.com/g/gandhi_mahatma.html. Accessed on: August 11, 2015.

1. In your notebook, write down a sequence of key facts about your life, according to Gandhi's words. Start with **Positive thoughts**.
2. Discuss the following questions with a classmate.
 - a) Do you agree with Gandhi's words? Why (not)?
 - b) Do you think those tips are easy or difficult to follow? Justify your answer.
3. After reading the text, how much do you know about Gandhi? Do some research and talk to your classmates and your teacher about him.

Mahatma means "Great Soul", in Hindi. Gandhi received that name from one of India's greatest poets, Rabindranath Tagore, who was Gandhi's close friend.

WORD STUDY

Transparent Words

Transparent words (or cognates) are words, in different languages, that have the same origin and a similar form and meaning. The English word **diet**, for example, is cognate with the Portuguese word *dieta*.

Find at least ten transparent words in the text on page 21. Can you spot more than that? Trade answers with a classmate and then discuss the questions that follow.

- a) How many transparent words could she/he spot?
- b) Are they the same as yours?

The Suffix -ly

Read the sentences below and pay attention to the words in **bold**. They are both formed with cognates + the suffix -ly. The first sentence is from the text on page 19, the second one is from the text on page 21.

"Think **positively**."

"Good nutrition is essential for everyone, but it's **especially** important for growing teenagers."

A primeira questão pede ao aluno que descreva fatos importantes da vida de acordo com as palavras de *Gandhi* que está na imagem ilustrativa. Na questão dois, pergunta se o aluno está de acordo ou não com as palavras de *Gandhi* e se é possível levar as dicas para seguir na vida. Na última questão, a três, pergunta se o aluno conhece *Gandhi*, caso não, deve ser pesquisado e compartilhar com os colegas. Visto isso, como essa atividade não faz uma breve introdução sobre a vida de Gandhi, o professor, como sugestão, antes de pedir para responder o exercício, pode falar um pouco a respeito da biografia, para que assim, o aluno não responda a atividade sem entender quem é a pessoa na imagem e para que possa dar sentido ao que a atividade pede. Além disso, na questão três pede justamente o que pode ser

feito pelo professor, pois nesses tipos de questões, além de o professor poder acabar não conseguindo trabalhar todo o plano de aula elaborado para a aula, os recursos oferecidos pelas escolas são poucos. Nesse sentido, por mais que o livro de certa forma sirva como apoio, pode também, utilizar adaptações de atividades para que não ocorra frustrações.

Dando continuidade com o tópico seguinte, o **World Study**, que é dividido em duas partes: **Transparent Words**, que são as palavras cognatas, apresenta duas questões como forma de compreensão, realizando a retirada de algumas palavras do texto da página 21 para compartilhar com os colegas, e o **The Suffix -ly** que possui duas frases como forma de explicação, retiradas das páginas 19 e 21, seguindo com a próxima página, que é uma continuação com explicações da página anterior, conforme mostra a *Figura 9*:

Figura 9

1. Notice that the words **positively** and **especially** end with the suffix **-ly**. Now choose the right options in **bold** to complete the statements below.


The suffix **-ly** is added to **adjectives/nouns** to form **verbs/adverbs of manner**. It corresponds to the suffix **-mente/-çãõ**, in Portuguese.
2. Read the texts on pages 19 and 21 again and find two other adverbs of manner ending with **-ly**. What do they mean in Portuguese?

Pronunciation Tips

The words below are cognates, or transparent words. Their forms and meanings are similar to words in Portuguese, but the stress falls on different syllables. Take the word **transparent**, for example. The stressed syllable is the second one: **transparent**, and not *transparente*, as we say in Portuguese.

1. Copy the words below in your notebook. Say them aloud and identify what you think the stressed syllable is, as in the examples above.

destiny • adolescent • government • especially •
popularly • important • effort • difference • energy • visit

2.  Now listen and check your answers.

LANGUAGE STUDY

1. Read these sentences from the texts on pages 19, 21 and 23. Notice the verbs in **bold**.

"**Think** positively."
"Worry less."
"**Be** happy."
"**Don't skip** lunch or dinner either."
"**Don't add** salt to your food."
"**Keep** your values positive [...]."

In your notebook, transcribe the correct option to complete the following sentence. We use the Imperative

- to ask general questions.
 - to tell people what to do (or not to do), give orders, instructions, offers, advice, warn them, encourage them, etc.
2. Now choose the right option to complete each sentence about the Imperative. Write down the answers in your notebook.
 - a) The affirmative form of the Imperative is the same as the Infinitive **with/without** to.
 - b) To form the negative form of the Imperative we simply put **do/don't** before the verb.
 - c) In the Imperative the subject (you) **is/is not** expressed.

Fonte: *Learn and Share in English (2016)*

Nessa atividade mostra apenas duas questões relacionadas às páginas 19 e 21, como forma de aprofundar o conhecimento na gramática e poder responder às atividades seguintes. Dando continuidade, traz outro tópico, **Pronunciation Tips**, que são as palavras transparentes. E a partir de um quadro que possui palavras listadas, é necessário que seja identificado quais são as sílabas transparentes. No final, vem outra questão para conferir as respostas corretas, e também trabalhar o *listening*. Logo, é dado o próximo tópico na respectiva página o **Language Study**, que é um estudo de idioma para observar frases retiradas das páginas 19, 21 e 23, e transcrever a opção correta usando o modo imperativo. Na próxima questão é pedido que marque a opção correta de acordo com as palavras que estão em negrito.

No exercício três, possui uma imagem sobre bons hábitos, para que possa responder às questões seguintes. Após a leitura visual, possui duas perguntas interativas, como forma de não seguir apenas com a gramática, pois nesses tipos de atividades, geralmente o aluno não tem como expor suas opiniões por serem questões muito específicas, e eventualmente, não tem muita participação pelo aluno. No exercício quatro, também é composto pela leitura visual com duas perguntas que incluem o modo imperativo e uma história em quadrinho. Para responder, é possível observar que só pela imagem já se consegue identificar o que se passou na tirinha, observando também a última fala de Garfield, conforme mostra a *Figura 10*:

3. Read the sign below and do the activities that follow.



Available at: <www.awarenessideas.com/AI-wd008-1-Color-Please-Wash-Your-Hands-Water-C-p/ai-wd008.htm>. Accessed on: August 14, 2015.

- In which situations is it important to wash your hands?
 - Where can we find a "Please Wash Your Hands" sign?
 - Rewrite the sentences choosing the best options to complete them. Copy them in your notebook.
 - The Imperative can be used to **make requests/raise doubts**.
 - Sentences in the Imperative are made more polite by adding the word "please" **before/after** the verb.
 - We can also use the word "please" at the end of the sentence, **before/after** a comma: "Wash your hands, please."
4. Read the comic strip below and answer the following questions in your notebook.



Available at: <<https://garfield.com/comic/2015-11-25>>. Accessed on: November 27, 2015.

- As we learned in the previous activities, the Imperative can be used in different situations. The Imperative ("Fetch!") is used to express
 - an order.
 - a polite request.
 - an offer.
 - a piece of advice.
- We can infer from the comic strip that Garfield
 - is sick.
 - likes to play.
 - does not have a very healthy lifestyle.

Figura 10

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

No exercício seguinte, que é muito parecido com o modelo da questão anterior, após realizar a interpretação da leitura visual, tem o exercício com interação, onde o aluno pode dizer de acordo com a imagem, e que é um tema bem comum, qual a mensagem a ser passada e quais lugares são encontrados. Ainda no mesmo exercício, possui duas questões gramaticais, que se faz necessário, antes da aplicação, que seja explicado para o aluno quando usar o *Let's* ou *Let's not*, para que possa compreender e tentar resolver a questão. Nesse tipo

de atividade, para não oprimir a participação do aluno, no início da aula, pode ser entregue um material com todos os conteúdos gramaticais que serão utilizados na aula, pois o aluno tem uma base do que vai ser trabalhado e não quebra o seu raciocínio e, o professor, também demora mais tempo para trabalhar o que foi planejado.

No próximo tópico: **Let's Practice**, tem uma questão com um quadro onde deve ser preenchidas as frases, com o modo imperativo, conforme mostra a *Figura 11*:

Figura 11

5. Read the poster below and do the following activities in your notebook.



Available at: www.mentalhealth.org.uk/our-work/mentalhealthawarenessweek/history/mental-health-awareness-week-2013/. Accessed on: August 14, 2015.

a) Which of these sentences (more than one) can be associated with the physical activities represented in the poster?

- Don't forget to stretch.
- Walk.
- Be lazy.
- Do not stay in front of the computer for hours.

b) Where can we find posters like that one?

c) Look at the sentence in the poster again and choose the correct alternatives (more than one is possible).

Let's is used

- to suggest people do some physical exercises.
- to instruct people on how to perform some physical activities.
- to tell us to get some exercise.

d) Rephrase the sentences from item a using **Let's** or **Let's not**.

LET'S PRACTICE

To learn more about the Imperative, go to page 160.

1. The Imperative can be used to give useful suggestions. Use your notebook to complete the sentences below with the verbs from the box and make them good tips. Use the negative form when necessary. Then add one more tip to the list.

keep • spend • learn • take

a) // from your mistakes.

b) // calm in times of stress.

c) // responsibility for your behavior.

d) // time with negative people.

e) Others //.

26 UNIT 1

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

No exercício seguinte, é dada algumas dicas de saúde que devem ser completadas com as palavras em um quadro sobre uma vida saudável. Nesse exercício, para apenas não completar o quadro, pode ser sugerido ao aluno que tipos de ações podem ser feitas para

manter uma vida saudável, como forma de compartilhar suas experiências e conhecimento sobre o que está sendo trabalhado, pois assim, trabalha as suas concepções de mundo.

A questão três, é totalmente voltada para a leitura visual e associada à questão anterior, em que o aluno terá que associar as imagens com as dicas de saúde correspondentes. Finalizando na questão seguinte, a quatro, o aluno pode compartilhar as respostas com os colegas e, se desejar, dá outras dicas, ilustrado na *Figura 12*:

Figura 12







Fonte: *Learn and Share in English (2016)*

2. The text below offers some health tips. Complete them with the appropriate headings, choosing from the box. Use your notebook to do that.

Take time to enjoy yourself. • Challenge yourself. • Connect with others. • Contribute to your community. • Take care of yourself. • Rest and refresh.

Tips to Stay Mentally Healthy

Just like your physical health, there are actions you can take to increase your mental health. Boost your well-being and stay mentally healthy by following a few simple steps.

1.  Develop and maintain strong relationships with people around you who will support and enrich your life.
2.  Set aside time for activities, hobbies and projects you enjoy.
3.  Volunteer your time for a cause or issue that you care about.
4.  Be active and eat well – these help maintain a healthy body.
5.  Learn a new skill or take on a challenge to meet a goal.
6.  Get plenty of sleep. Go to bed at a regular time each day and practice good habits to get better sleep. Sleep restores both your mind and body.

Available at: www.betterhealth.vic.gov.au/bhcv2/bhcarticles.nsf/pages/ten_tips_to_stay_mentally_healthy?open. Accessed on: September 1, 2015.

3. Look at the pictures. Which tip from the text in the previous activity is related to each picture?



4. Now talk to a classmate and choose some other tips that you can add to the list from the text.



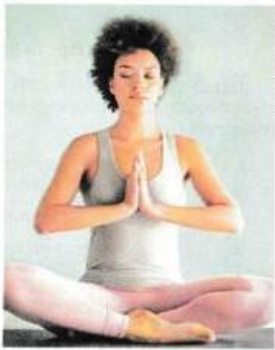
Continuando, o t3pico **Before You Listen**, mostra a primeira quest3o acompanhada da leitura visual, com quest3es muito complexas, sobre qual a mensagem que est3 sendo repassada, se o aluno tem uma vida ativa em rela33o a exerc3cios f3sicos, se as atividades f3sicas s3o boas somente para o corpo e, caso pratique, deseje compartilhar o momento com outra pessoa. A pr3xima quest3o 3 o mesmo modelo da anterior, por3m, para responder, primeiro 3 exposto um v3deo, para depois associar juntamente com a imagem e, marcar a op33o correspondente, como segue ilustrado na *Figura 13*:

Figura 13

LISTENING

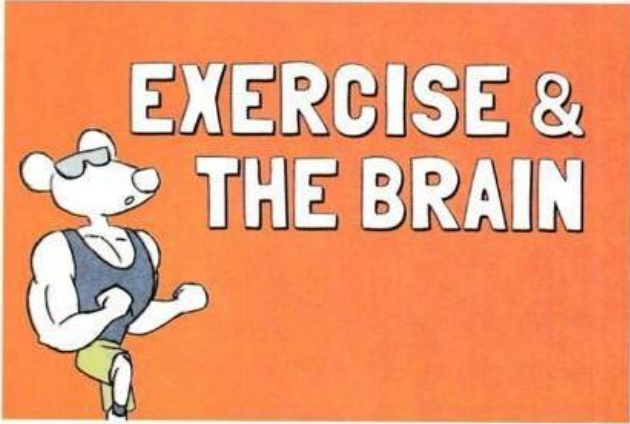
BEFORE YOU LISTEN

1. Look at the images below and discuss the following questions with a classmate.

a) What messages do these images communicate?
 b) Do you get plenty of exercise?
 c) Is exercise good only for the body?
 d) Do you prefer to exercise alone or do you share that activity with other people?

2. We are going to listen to part of an informative video. Look at the introductory image to the video, choose the option you think is correct and answer in your notebook.
 The video is probably about





- the effects of physical activity on the brain.
- brain games.
- how to become an expert in fitness.

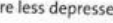



Na seção ***As You Listen*** da página 29, as questões de 1 a 3 são para trabalhar o *listening*. A primeira, está associada à atividade 2 da página 28. O aluno escuta o áudio e informa se a resposta está correta de acordo com o que respondeu na questão. Na segunda, pede para escutar o áudio e preencher as lacunas de acordo com as palavras que estão em um quadro. E na terceira, de acordo com o áudio e as dicas dadas, deve informar se está correto ou não para uma boa rotina física. No tópico ***After You Listen***, está destinado a trabalho em grupo ou compartilhar com os colegas a sua vida pessoal em relação às atividades físicas. Nessa parte, pode até ser solicitado um trabalho prático em grupo sobre pessoas que praticam ou não atividades físicas, como por exemplo, pesquisar no bairro que mora, levantar os dados do grupo e apresentar.

Na seção ***Speaking***, possui o tópico, ***Giving and Asking for Advice***, onde é dada uma lista de maus hábitos, que devem ser marcados de acordo com a vida pessoal do aluno e no final, compartilhar com os colegas, conforme a *Figura 14*:

AS YOU LISTEN

1.  Now listen to the first part and check your answer to the question in activity 2 on page 28. Is your answer correct?
2.  Listen again and, in your notebook, complete the statements with the words from the box. There are two extra words.

mind • sedentary • brain • focus • study

- a) Physically active people are less depressed than  people.
 - b) Physical activity releases endorphins to the , creating a sense of well-being.
 - c) Exercise increases a kind of brainwave that helps you .
3.  In the second part of the audio the narrator gives us some tips on how to develop a routine of physical activities. Listen to it and write **R** (for Right) or **W** (for Wrong) about each of those tips.
 - a) Set aside 30 minutes to work out.
 - b) After that period sit down and describe how your mind felt during the exercise.
 - c) Try doing this every day for one month.
 - d) At the end of the week write down about the physical results of the exercise.

AFTER YOU LISTEN

Work in small groups. Discuss the following questions with your classmates.

- a) Do you have a routine of physical activities?
- b) What kind of physical activities do you do?
- c) Do you think the tips in the audio are useful? Why (not)?

SPEAKING

Giving and Asking for Advice

1. Do you admit having any bad habits? Choose some from the list below and write them down in your notebook. You can also add others to the list.
 - Eat high-fat foods.
 - Use the computer for hours.
 - Drink a lot of soft drinks.
 - Disrespect older people.
 - Get angry easily.
 - Play video games all night long.
 - Sleep less than six hours per night.
 - Add too much salt to my food.
 - Have negative thoughts.
 - Skip meals.
 - Fight with my classmates.
 - Others.

Na página 173 há uma lista com alguns falsos cognatos que aparecem neste volume. Vá até lá e interaja com a atividade que deverá ser realizada ao longo do ano.

Be Healthy, Be Happy!  29

Figura 14

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Na página 30, segue com a questão dois, que tem uma tabela com frases utilizadas apenas como referência caso o aluno deseje, montando perguntas para um colega sobre pedir conselhos. Nessa questão, com o auxílio do professor, podem ser montados grupos, elaborar primeiro as frases, para depois o grupo expor o diálogo para a turma, como sugere a questão três, ilustrada na *Figura 15*:

Figura 15

2. Now talk to some classmates about your habits and ask for advice. Use the sentences or phrases in the table below as a reference.

Asking for Advice	Giving Advice	Thanking Someone
What can I do?	How about...?	Great! I'll try it!
What do you suggest?	It is usually a good idea to...	It sounds good!
What do you advise me to do?	My suggestion/ advice is to...	That's a good idea!
What do you think I should do?	Why don't you...?	It sounds like an interesting idea!
	Maybe you could/should...	

3. Any good ideas? Share them with your classmates.

WRITING

- Work in small groups. You are going to make a poster with some tips on the theme "Be Healthy, Be Happy!". First you have to decide the following:
 - ✓ What kind of tips or advice do you want to give? Eating tips, fitness tips, health tips?
 - ✓ What is your audience? Classmates, schoolmates, community?
 - ✓ Where will the poster be displayed? Your classroom bulletin board, school magazine, community center?
- Produce your poster. Follow these steps:
 - ✓ Look at the poster on page 19 again. How is it composed? Are the sentences long or short? Are the images important or not?
 - ✓ Make a draft in your notebook with the tips you want to include and exchange it with another group. Share your ideas and get feedback.
 - ✓ Rewrite your poster based on the feedback you had and make any improvements or necessary corrections.
 - ✓ Proofread your work. Make sure the tips make sense and there are no spelling errors.
 - ✓ Add some images or drawings to illustrate your tips.
 - ✓ Display your poster.
- Look at the other groups' posters. Which one would you say is the most interesting? Why? Discuss it with your classmates.

THINK ABOUT IT

- The quote below compares a bad attitude to a flat tire. Do you agree with that simile? If so, go ahead and (mentally) change that "flat tire".



Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Na seção **Writing**, nas questões um e dois, há uma proposta de trabalho prático, onde a primeira é em grupo para a criação de um pôster, com o tema: *Be Healthy, Be Happy!*, expondo dicas ou conselhos de alimentação ou saúde, considerando o público alvo. Na segunda parte, é para o aluno também fazer um pôster individual, com base no cartaz da página 19, apresentar aos colegas, receber um *feedback* e realizar as correções. Na última questão, de acordo com as exposições dos *posters*, deve ser escolhido o que foi bem elaborado e justificar a escolha.

A parte **Think About It**, possui uma imagem com uma citação ao lado, que explica o que acontece diante de uma atitude ruim, solicitando ao aluno o seu entendimento. Nessa parte, pode também levantar questionamentos sobre as atitudes negativas dos alunos, como forma de expor o que sentem no momento, podendo assim, surgir conselhos que os ajude a controlar os sentimentos, pois, uma mesma imagem possui diversificação de significados.

Finalizando a primeira unidade, a questão dois mostra uma tabela com dicas de como melhorar algumas atitudes. Após a leitura, na próxima questão, o aluno deve, em grupo, responder algumas questões, sobre atitudes ruins que possuem da atividade anterior. De acordo com a página 21, na atividade de *Gandhi*, deve ser informado como as palavras dele estão relacionadas com as dicas dadas, que outras atitudes boas o aluno deve ter em relação ao mundo e como a escola pode promover atitudes positivas e bons hábitos. Todas essas perguntas, de certa forma, fazem o aluno refletir sobre seu comportamento em relação a si próprio e ao mundo, o que também, diante das respostas compartilhadas, deve ser prestado atenção no que falam, pois cada um é de um lugar diferente, com problemas diferentes em um só ambiente, aprendendo cada um da sua maneira.

No tópico, **Self - Assessment**, é apenas uma autoavaliação do aluno sobre o que compreendeu na unidade de acordo com as frases citadas, podendo co compartilhar com os colegas e professor. Após isso, temos a última seção, **Keep Exploring**, que é apenas sugestões de livros, músicas e filmes relacionados ao tema da unidade, conforme a ilustração da *Figura 16*:

Figura 16

2. Read the tips below on how to improve our attitudes toward the world.

Improving Your Attitude Toward the World

- Don't listen to your mind's negative thoughts.
- Look for good qualities in people.
- Remember bad events can lead to good things.
- Live in the present.
- Be courteous.
- Remember that adversity can be an opportunity to learn.
- Be active.

Available at: <www.ferris.edu/colleges/university/eccc/positive-mindset.htm>. Accessed on: August 14, 2015. (Fragment).

3. Now discuss the questions in small groups.

- Which of those attitudes from the previous activity do you have?
- Go back and reread Gandhi's quote on page 23. Do you think Gandhi's words and the tips above are related? In what way?
- What other positive attitudes toward the world should you have?
- How can your school promote positive attitudes and good habits?

SELF-ASSESSMENT

1. Evaluate your performance in this Unit. In your notebook, give yourself a score from 1 to 5 for each of the topics below.

I can...	
a) read and understand a text with tips and some advice about eating well.	1. poor
b) understand and use the Imperative.	2. not so good
c) understand the audio of an informative video.	3. good
d) make a poster with tips on how to be healthy and happy.	4. very good
e) give advice or suggestions to a friend about her/his habits.	5. excellent

2. Take a look at the items in activity 1 in which you gave yourself a score of 1 or 2. Talk to a classmate and think of what you can do to improve your performance. Then discuss your ideas with your teacher.

KEEP EXPLORING

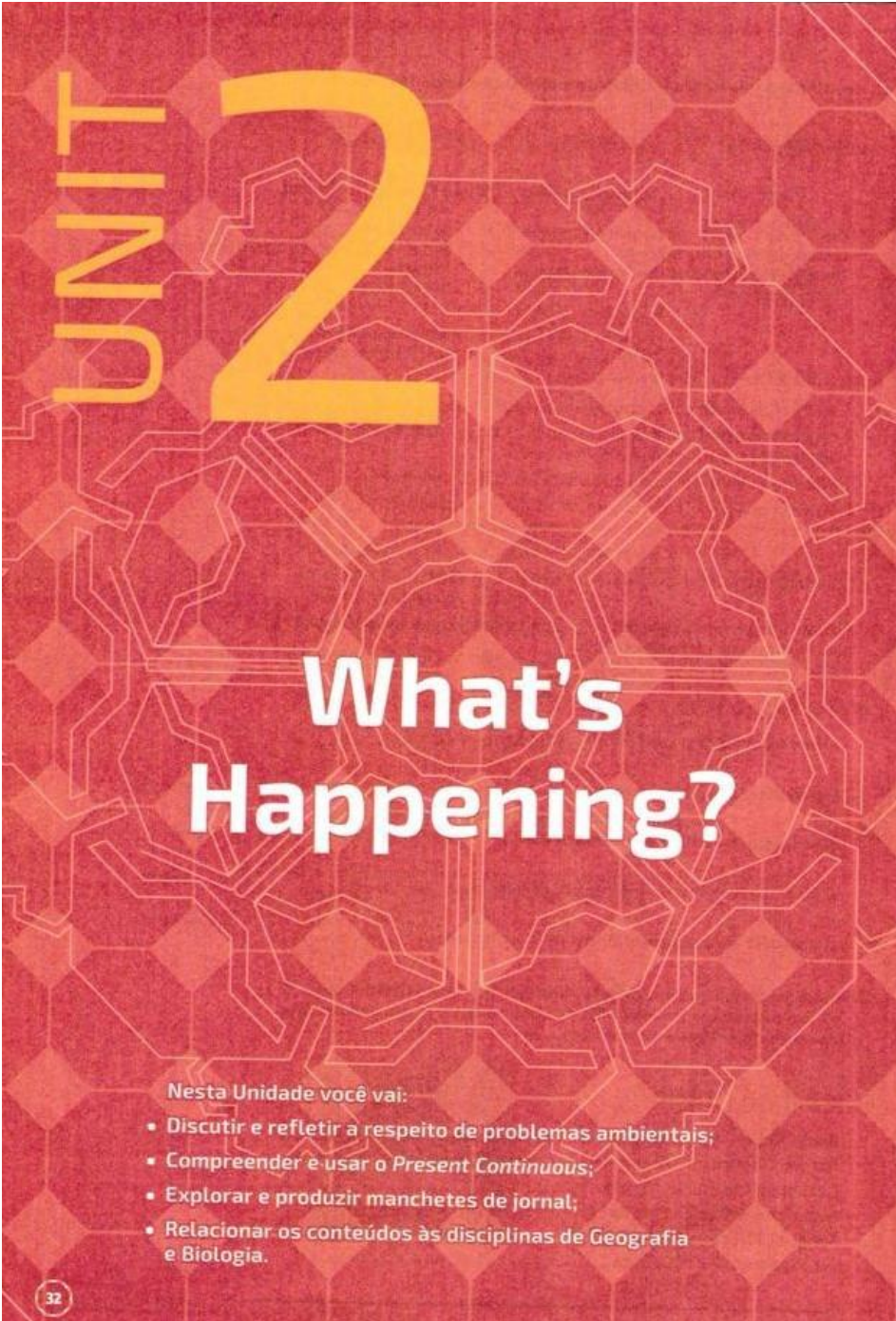
Book: HALPIN, Maeve (Org.). *How to be Happy and Healthy – The Seven Natural Elements of Mental Health*. Dublin: Ashfield Press, 2014.
Documentário: Muito Além do Peso. Direção de Estela Renner. Produção: Marcos Nisti. Brasil: Maria Farinha Filmes, 2012. 1 DVD.
Song: LENNON, J.; MCCARTNEY, P. Hey Jude. The Beatles. In: *Hey Jude*. [S.l.] Capitol, 1970. 1 CD. Track 7.

Be Healthy, Be Happy! 31

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Em nossa análise, temos, também, a unidade 2: ***What's Happening?*** Em que, nela serão trabalhados os seguintes conteúdos: problemas ambientais, compreender e usar o *Present Continuous* e a elaboração de um projeto produzindo manchetes de jornais. Nessa unidade, em suas páginas iniciais, contém perguntas de interpretação com a exposição da leitura visual para a compreensão e interação do aluno, como segue nas *Figuras 17 e 18*:

Figura 17



UNIT 2

What's Happening?

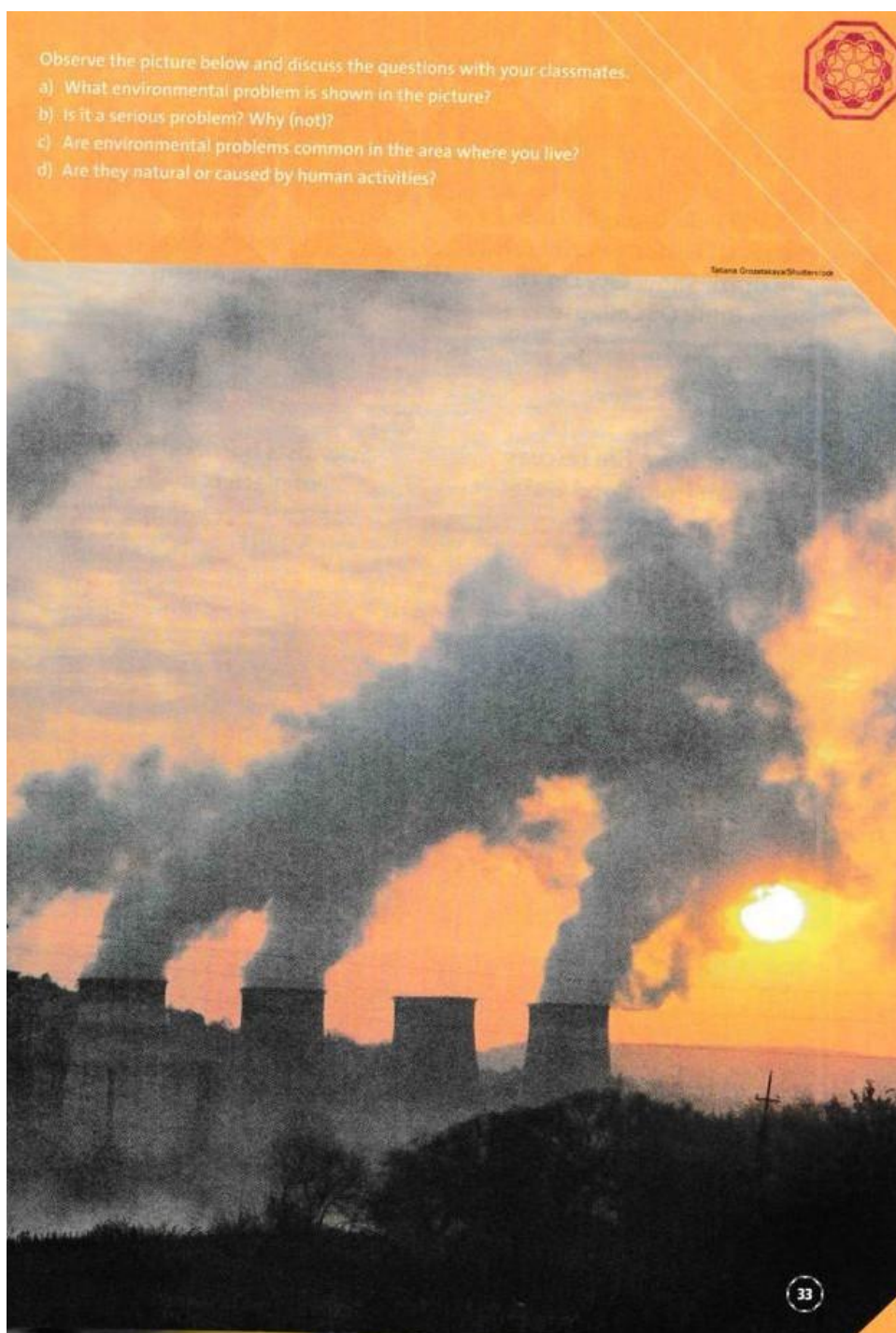
Nesta Unidade você vai:

- Discutir e refletir a respeito de problemas ambientais;
- Compreender e usar o *Present Continuous*;
- Explorar e produzir manchetes de jornal;
- Relacionar os conteúdos às disciplinas de Geografia e Biologia.

32

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Figura 18



Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

A primeira atividade do capítulo, inicia-se com o tópico **Let's Starts**, em que a primeira questão que é através da leitura visual, onde pede para o aluno relacionar as manchetes com as imagens correspondentes. Nessa parte, como sugestão, para não ficar

somente no livro didático, o professor pode também pedir para citar outros tipos de desastres ambientais que o aluno já presenciou ou ouviu falar, ver *Figura 19*:

Figura 19

ATENÇÃO!
Não escreva no livro!

LET'S START

1. Read the headlines below and match them to the pictures that illustrate the environmental problems they mention.

a

**São Paulo Drought 2015:
Photos Of Historic Water Crisis
In Brazil Show City On The
Brink Of Collapse**

Available at: <www.lbtimes.com/sao-paulo-drought-2015-photos-historic-water-crisis-brazil-show-city-brink-collapse-1912767>. Accessed on: August 7, 2015.

c

**Storm causes
extensive damage
in St. Albans**

Available at: <www.wcsh6.com/story/news/local/2014/07/16/storm-causes-extensive-damage-in-st-albans/12754361>. Accessed on: August 7, 2015.

b

**Georgetown fire rescues
woman from flood water**


Available at: <www.kvue.com/story/news/local/williamson-county/2015/05/21/georgetown-fire-rescues-person-from-car-stuck-in-flood-water/27704949>. Accessed on: August 7, 2015.

d


**Scientists horrified by speed
of glaciers melting**

Available at: <www.scotsman.com/news/environment/scientists-horrified-by-speed-of-glaciers-melting-1-3761768>. Accessed on: August 7, 2015.


1




3



2



4



34 UNIT 2

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Na página seguinte, na questão dois, é pedido que os alunos relacionem de acordo com a questão anterior, quais as manchetes boas e ruins. Apesar de ser um desastre ambiental, pode ser explicado, como ainda passa a ser positivo, por exemplo, em um alagamento uma

peessoa é resgatada com vida, para que assim, o aluno perceba que em tudo o que acontece, podem haver coisas boas, trabalhando diferentes sentidos e percepções.

Na próxima questão, é dada uma lista de problemas ambientais, desastres naturais e clima extremo, para que o aluno possa marcar a correspondente e discutir com os colegas, conforme ilustra a *Figura 20*:

Figura 20

2. Read the headlines again. Are they about good or bad news? Discuss with a classmate.
3. Read the list of environmental problems, natural disasters and extreme weather. Talk to one of your classmates and, in pairs, decide which of those events often hit our country.

<ul style="list-style-type: none"> ■ Tidal wave or tsunami ■ Volcano eruption ■ Earthquake ■ Snow storm ■ River/Bay/Lake/Sea pollution ■ Heavy rainfall 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Deforestation ■ Rising sea level ■ Heat wave ■ Air pollution ■ Hurricane ■ Mudslide
---	--

READING

BEFORE YOU READ

Look at the text below and, in your notebook, identify the correct statement about it.

- It's a website about climate change addressed to learners, with the basic information on the topic.
- It's an online weather forecast.
- It's a website showing a scientific study about climate change addressed to teachers.

AS YOU READ


Now read the text and do the following activities in your notebook.

Learn the Basics

The Earth's Climate Is Changing, and People's Activities Are the Main Cause.

Our world is always changing. Look out the window long enough, and you might see the weather change. Look even longer, and you'll see the seasons change. The Earth's climate is changing, too, but in ways that you can't easily see.

The Earth is getting warmer because people are adding extra greenhouse gases to the atmosphere, mainly by burning fossil fuels. These gases are called greenhouse gases. Warmer temperatures are causing other changes around the world, such as melting glaciers and stronger storms. These changes are happening because the Earth's air, water, and land are all linked to the climate. The Earth's climate has changed before, but this time is different. People are causing these changes, which are bigger and happening faster than any climate changes that modern society has ever seen before.



Available at: <www.epa.gov/climatechange/students/basics/index.html>. Accessed on: August 7, 2015.

Seguimos com uma seção **Reading**, que possui duas partes: na primeira, **Before You Read**, é pedido para realizar a leitura do texto exposto e marcar a afirmação correta sobre a ideia do mesmo. Na segunda parte: **As You Read**, após a leitura, pede para os alunos responderem o exercício da página seguinte.

A página 36 é dividida em três partes: **General Comprehension**, que solicita que o aluno marque a opção correta, de acordo com as informações que contém no texto da página anterior; **Detailed Comprehension**, que é uma compreensão bem detalhada do texto, e pede nas questões um e dois que sejam marcadas as alternativas corretas e justifique o porquê da mudança climática. Na questão três, solicita que o aluno localize no texto o que causa o aquecimento global da terra, como está sendo feito e quais as consequências dessa atitude. Como complemento, pode solicitar ao aluno, quais atitudes podem ser realizadas para evitar o aquecimento global da terra. No exercício quatro, com a leitura feita, pede para marcar a opção correta de acordo com a ideia do texto.

Na seção **After You Read**, devem ser respondidas as questões de acordo com o texto e o conhecimento de mundo do aluno, acerca do assunto trabalhado, fortalecendo a ideia que as pequenas coisas realizadas no dia a dia podem afetar o sistema climático da terra e que podem ser mudadas, como ilustrado na *Figura 21*:

Figura 21

General Comprehension

According to the text, what is the main reason for the planet's climate change?

- The changes in modern society.
- The discovery of greenhouse gases.
- Human activities.
- The addition of extra fossil fuels.

Detailed Comprehension

1. Read the text again and choose the best answer to complete each statement.
 - a) Melting glaciers and stronger storms are some of the consequences of
 - droughts and heat waves.
 - warmer temperatures.
 - fossil fuels.
 - b) People contribute to global warming when
 - they burn fossil fuels like coal, oil, or natural gas.
 - they look out the window long enough.
 - they see the seasons change.
 - c) Humans are altering their world and the life in it
 - by reducing the emission of greenhouse gases into the atmosphere.
 - by linking their activities to the climate.
 - by affecting the environment with their activities.
2. According to the text, the Earth's climate changed in the past. Why is it different now? Justify your answer in your notebook.
3. Scan the text again to find the specific information below. Write down the answers in your notebook.
 - a) What kind of gases are people adding to the atmosphere?
 - b) How are they doing that?
 - c) What kind of temperatures is the Earth getting, as a consequence?
4. Read the article again. Then, in your notebook, write down the alternative (in **bold**) that completes each statement correctly.
 - a) The main objective of the article is **to inform the reader about a climate change problem/to entertain the reader.**
 - b) The article is organized in **verses/paragraphs.**
 - c) The author presents **examples and facts/their own opinion and experience.**
 - d) The author uses **objective/figurative** language.

AFTER YOU READ

Discuss the following questions in groups. Share your ideas with your classmates.

- a) Do you agree with the author that the Earth's climate change is not so evident? Why (not)?
- b) Some human activities are causing climate change. What do you think they are?
- c) Do you notice any signs of climate change where you live? Which ones?

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

A página seguinte inicia-se com o tópico *More Food For Thought*, e mostra um cartaz sobre desastres ambientais, trazendo as questões um e dois com perguntas específicas e pessoais acerca do conhecimento do aluno sobre o assunto abordado. Após isso, possui dois tópicos entre as páginas 37 e 38, que é *Word Study* e *Language Study*, que abordam a gramática com o sufixo (*er*) e o *Present Continuous*, onde a primeira questão está associada ao conteúdo gramatical e as questões dois e três estão relacionadas com o texto *Are We Doing Enough?*, seguindo com uma atividade que inclui a ideia do texto quanto ao conhecimento de

mundo do aluno, envolvendo também, uma questão com o *Present Continuous*, como segue o que foi detalhado acima nas Figuras 22 e 23:

Figura 22

MORE FOOD FOR THOUGHT

1. Look at the poster below. What natural disaster does it focus?

FLOOD RELIEF

Help Us Help Others.
You can contribute these items to the flood victims:

Toiletries Mineral Water Candles Blankets Biscuits

Send them to us at
Ground floor Lobby,
Suntech @ Penang Cybercity, Lintang Mayang Pasir 3,
11950 Bayan Baru, Penang, Malaysia.
012-421 5286

30th December 2014, 10AM - 5PM

Available at: www.easyparcel.my/blog/press-release/flood-relief-aid.
Accessed on: August 7, 2015.

2. Read the text above and discuss the following questions with a classmate.
- What kind of poster is it?
 - A campaign.
 - An advertisement.
 - What is the objective of the poster?
 - What items are suggested for donation? What other items do you think could be donated?
 - In your opinion, why are people's contributions so important to victims of natural disasters?
 - Do you remember a similar campaign in Brazil?
 - Do you know of any Brazilian organization that helps victims of natural disasters?

WORD STUDY

The Suffix -er

1. Look again at some examples from the text.

"The Earth is getting warmer [...]."

"People are causing these changes, which are bigger and happening faster than any climate changes that modern society has ever seen before."

The words **warmer**, **bigger** and **faster** have the suffix -er. In this context, the suffix -er

- has the same meaning as more.
- refers to people that do a particular activity.

2. Go back to the text on page 35 and find other words ending with the suffix -er.

Figura 23

LANGUAGE STUDY

Present Continuous

1. Read the examples below and, in your notebook, write down the correct option to complete the statements about them.

"What's happening?"

"Global warming is changing the world."

"These changes are happening because the Earth's air, water, and land are all linked to the climate."

a) In the sentences above the verbs refer to something that

- is happening now, at the present time.
- happens occasionally.

b) The verbs in those sentences are in the Present Continuous. To form the Present Continuous we use

- the verb **to be** in the infinitive + the main verb in the -ing form.
- the verb **to be** in the present (**am/are/is**) + the main verb in the -ing form.

2. Look at the text in activity 3. What kind of website is it from?

3. Now read the text and, in your notebook, do the activities that follow.

Magazine, website & books written by teens since 1989

Are We Doing Enough?

Our lives, futures and planet are in danger! By polluting the air, illegally disposing of toxic waste and burning rainforests, we are damaging our world, and what is the world doing? Is it doing all that it can and should? The very simple answer is no.

Available at: www.teenink.com/hot_topics/environment/article/4362/Are-We-Doing-Enough. Accessed on: August 7, 2015. (Fragment).

Na página 173 há uma lista com alguns falsos cognatos que aparecem neste volume. Vá até lá e interaja com a atividade que deverá ser realizada ao longo do ano.



a) According to the text,

- we are not conserving the planet.
- we are not damaging our world.
- we are not putting our future in danger.

b) The title of the text is a question, *Are We Doing Enough?*. That question is incomplete. What do you think is the correct option to complete that question?

Are we doing enough

- to damage our world?
- to put our lives, futures and planet in danger?
- to conserve our planet?
- to dispose of toxic waste?

c) Do you agree with the author's idea? Why (not)?

d) The author of the text is a teenager. Are you and your friends worried about environmental problems?

e) Now read the sentences about the text and complete the rules about the Present Continuous:

We are not conserving the rainforests.
Is the world doing all it can?

For the negative, use **am, is or are** +  + verb in the -ing form. To make a question, use **am, is or are** + subject + .

Na próxima página, no tópico **Spelling Rules**, após as explicações, possui um quadro com sentenças em que devem ser preenchidas as lacunas com as alternativas corretas, e segue com **Let's Practice**, que é uma atividade referente ao que foi estudado nas atividades anteriores sobre o *Present Continuous*. Em seguida é dada uma lista com palavras embaralhadas e o aluno deve escrever na posição correta para formular as perguntas, como consta na *Figura 24*:

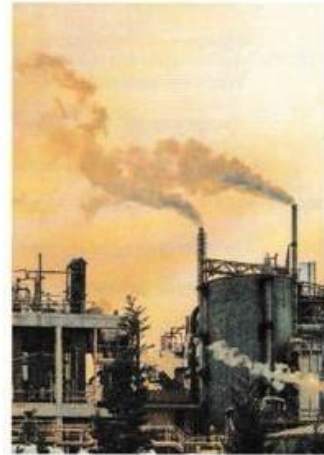
Figura 25

2. Look at the pictures below about some current problems in the world caused by environmental issues. In your notebook, complete the sentences using the verbs from the box in the Present Continuous.

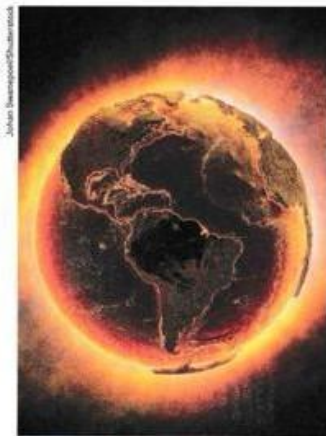
to get (2 x) • to burn • to add



a) People // fossil fuels.



c) Industries // extra greenhouse gases to the atmosphere.



b) The Earth // warmer.



d) Storms // stronger.

3. In pairs, decide

- Which images show some of the causes?
- Which ones show some of the effects?
- Are any of those problems common in the region where you live? Which ones?

Relacionado com tudo o que vem sendo estudado na unidade, a questão quatro, através da leitura visual, mostra boas ações que podem ser feitas para a preservação do meio ambiente. O aluno, ao olhar as imagens, consegue fazer uma leitura visual, só que ele pode sentir um pouco de dificuldade em responder o que a questão pede, que é elaborar frases de acordo com as palavras de um quadro. Para resolver a questão, o professor, pode pedir dicas

aos alunos para a formulação das frases de acordo com o que ver nas imagens, e com o auxílio do quadro ir escrevendo, para que assim, o aluno não tenha tanta dificuldade e fique sem compreender. Na mesma página, segue com **Pronunciation Tips**, que é uma parte exclusiva para trabalhar o *listening*, com palavras trabalhadas na unidade, como mostra a *Figura 26*:

Figura 26

4. Some schools around the world are concerned about the planet and are taking action to go green in order to improve the environment. Look at the following pictures and use your notebook to write down sentences to describe what those students are doing. Use the words from the box below as a reference.

plant • pick up • grow • recycle • trash • a vegetable garden • paper • trees

Project
This activity's content could be useful for Project 1, on page 85. You may start taking notes and developing your ideas about it.



Pronunciation Tips

In some of the texts and activities in this Unit we can find words ending with the suffix *-ing*. They are all verb forms, used to refer to actions in progress in the present, in different contexts. Notice the final *-ing* sound, where the *g* is silent.

- Listen and repeat:
happening • changing • getting • adding • burning • causing • melting • doing • polluting • damaging • warming • recycling • exploring
- Check some other verbs ending with *-ing* from the previous activities and practice saying them.

What's Happening? 41

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

No exercício da página 42, mostra o tópico **Writing**, que possui a manchete *Headlines* e pede que após a realização da leitura visual, transcreva as sentenças correspondentes de acordo com o que é informado. A atividade dá continuidade na página seguinte com o

exercício dois, abordando sobre um desastre ambiental que está ocorrendo atualmente e pede para escrever sobre. Essa atividade pode ser complementada com uma atividade prática, por exemplo, já que deseja que transcreva um desastre ambiental, pode ser pedido ao aluno que elabore uma manchete, bem como, vídeos que mostram boas atitudes para evitar a destruição ambiental e confeccionar produtos com materiais descartáveis, podendo ser em grupo e apresentar para a sala, trabalhando a concepção de que tudo o que acontece também tem seus pontos positivos. A descrição das atividades seguem nas Figuras 27 e 28.


Figura 27

WRITING

Headlines
A headline is the title of an article, especially in newspapers or online newspapers. It's usually written in large or bold letters and highlights the main information in the article.


1. Read the online headlines below and do the following activities in your notebook.

The tides are changing: Sea levels rising at faster rate than predicted, study finds
14 January 2015 06:00 PM



Available at: <www.independent.co.uk/environment/climate-change/the-tides-are-changing-sea-levels-rising-at-faster-rate-than-predicted-study-finds-9978390.html>. Accessed on: November 24, 2015.

Animals suffering from California drought
everythinglubbock.com - May 14, 2015



LOS ANGELES (CBS) - When the drought dries out the berries in the forest, California black bears go dumpster diving for food. Complaints...

Available at: <www.everythinglubbock.com/news/national/animals-suffering-from-california-drought>. Accessed on: November 24, 2015.

Chemicals in detergents polluting water bodies
The Hindu - Apr 29, 2015



The frothing of Varthur lake - a phenomenon commonly observed in many waterbodies across the city - raises the spectre of chemicals used...

Available at: <www.thehindu.com/news/cities/bangalore/chemicals-in-detergents-polluting-water-bodies/article7156855.ece>. Accessed on: November 24, 2015.

Scientists Link Underwater Eruptions to Climate Change
ENVIRONMENT



Available at: <<http://linkis.com/guQF>>. Accessed on: November 24, 2015.

Now transcribe the correct statements about them.

- The headlines in online newspapers usually show an image.
- The text in the headline is long and detailed.
- The text is usually short and uses key words to attract the reader's attention.
- The auxiliary verb is generally omitted in the headline.
- The objective of a headline in an online newspaper is to make you interested in reading the entire article by clicking on the link.

To learn more about Present Continuous, go to page 160.

Figura 28

2. Imagine you are contributing to your school's newspaper by writing headlines for some articles, in English, about global warming and climate change. Think of an environmental event that is happening at present, especially in Brazil, and write a headline for an article about it.
- The vocabulary on environmental problems on pages 34 and 35 might help you.
 - Don't forget to proofread your headline and exchange it with a classmate.
 - Try to improve your work and rewrite it as many times as necessary.

LISTENING

BEFORE YOU LISTEN

Read this extract from a news article about Leonardo DiCaprio and discuss the following questions in small groups.

Secretary-General designates Leonardo DiCaprio as UN Messenger of Peace



New York – United Nations Secretary-General Ban Ki-moon has designated Academy Award-nominated actor and committed environmental activist, Leonardo DiCaprio, as UN Messenger of Peace with a special focus on climate change.

"Mr. DiCaprio is a credible voice in the environmental movement, and has a considerable platform to amplify its message", said Mr. Ban. "I am pleased he has chosen to add his voice to UN efforts to raise awareness of the urgency and benefits of acting now to combat climate change."

Available at: <www.un.org/climatechange/summit/2014/09/secretary-general-designates-leonardo-di-caprio-un-messenger-peace>. Accessed on: August 10, 2015. (Fragment).

- a) What do you know about Leonardo DiCaprio?
- b) What cause does he support?
- c) Why did the UN choose him as Messenger of Peace?

AS YOU LISTEN

1. Listen to part of the speech the actor delivered at the UN Climate Summit and use your notebook to transcribe the correct option to complete each statement.
 - a) He is talking to the audience as a **famous actor/concerned citizen**.
 - b) He believes that humankind is looking at climate change as a **serious and important problem/fictitious problem**.
 - c) He says that climate change is **happening now/a future problem**.

Fonte: Learn and Share in English (2016)

Seguindo com a página 43, em que possui uma seção com dois tópicos: o primeiro, **Before You Listen**, que é um texto visual e escrito, fala sobre Leonardo DiCaprio e as suas contribuições para os problemas ambientais, seguidos de questões referentes ao texto. O segundo tópico é **As You Listen**, que é uma questão para trabalhar o *listening*, de acordo com a questão anterior sobre Leonardo DiCaprio, o aluno escuta os áudios e marca a resposta correspondente. Na página 44, também segue trabalhando o *listening*, e na questão dois, ao

ouvir o áudio, o aluno deve associar com a imagem correspondente. Seguindo com o exercício três, da mesma forma, com a escuta do áudio, pede para marcar a opção correta. Nessas atividades que trabalham o *listening*, de certa forma, o aluno pode sentir um pouco de dificuldade, pois na unidade pouco possui atividades para trabalhar a competência. Assim, o que pode ser feito, é o professor listar algumas palavras que sejam mais compreensíveis para o aluno entender e fazer o que se pede. Essa atividade, segue como ilustração na *Figura 29*:

Figura 29

2.  He mentions three climate change events. Choose the ones he mentions.



a

Extreme floods



d

Increased ocean acidity



b

Intense droughts



e

Animal extinction




c

Frequent wildfires



f

Melting ice

3.  Identify all the correct statements.

- We cannot deny that there is evidence of climate change.
- Clean air and good climate conditions are human rights.
- Solving climate change is a question of survival.
- At the end of the speech, DiCaprio thanks the UN for designating him Messenger of Peace.

De acordo com a página seguinte, no tópico ***After You Listen***, em grupo, é para ser discutida a impotência dos famosos em relação às contribuições para a causa ambiental. Porém, em uma questão, pede que além de Leonardo DiCarpio, o aluno cite quais celebridades conhece que fazem parte desse tipo de causa. Nessa atividade, pode ser questionado ao aluno se ele o conhece, e dependendo do conhecimento, o professor pode expor para o aluno algumas celebridades e contribuições para a causa ambiental. Na próxima atividade, que vem com o tópico ***Speaking***, mostra outro famoso a favor da causa ambiental acompanhado de um pequeno texto, seguido de questões correspondentes ao texto. No exercício seguinte, pede que em grupo, o aluno discuta com os colegas as ações que realiza para ajudar o planeta. Para isso, possui o auxílio de um quadro para elaborar as perguntas com ***Asking Questions*** e ***Making Suggestions/Giving Ideas***. O professor, por vez, antes do aluno iniciar, deve tirar todas as dúvidas para que os alunos possam realizar a atividade com êxito, conforme mostra a *Figura 30*:

Figura 30

AFTER YOU LISTEN

Discuss the following questions in small groups.

- Do you think it is important for famous people to support good causes, like this one? Why (not)?
- Which celebrities, besides Leonardo DiCaprio, are involved in global issues like that one? Find out about it, do some research and share that information with the class.

SPEAKING

What Are You Doing to Help the Planet?

- The Dalai Lama, Nobel Prize winner in 1989, is the political and religious leader of Tibet. What else do you know about him? Read the text below. What is the message he wants to communicate?

It is often difficult to judge how our actions and their impact on the environment are likely to affect others. What is clear is that we are the only species with the power to destroy the Earth. Birds and insects have no such power, nor does any other mammal. And yet if we have the capacity to destroy the Earth, we also have the capacity to protect it. I believe we have an urgent responsibility to do so.

Available at: www.strathallantactiongroup.org/#!Wisdom-from-the-Dalai-Lama/c4m4/54e5ba9c0cf2d691d20891dax. Accessed on: October 19, 2015.

- We are responsible for protecting our planet and we are capable of doing that.
 - We need to judge people by their actions.
 - Birds and insects can protect the planet.
- What about you? Are you doing anything to help the planet? Look at the topics below and talk to a classmate about what you are doing (or not) about it. Then discuss other ways of helping to solve environmental problems. The questions in the box may be useful to you.
 - ✓ Turn off the lights when you leave the room.
 - ✓ Unplug electronic devices when you are not using them.
 - ✓ Walk to school.
 - ✓ Save water, save energy.
 - ✓ Recycle, reuse, reduce.
 - ✓ Shop locally. You help your community and the planet.
 - ✓ Others.



Asking Questions
Are you doing anything to help the planet?
What are you doing?
Do you turn off the lights when you leave a room?
Making Suggestions/Giving Ideas
Why don't we...?
What about...?
A good idea is to...



What's Happening?

45

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Continuando com a análise, a página 46 inicia-se com o tópico **Think About It**, mostrando a primeira questão baseada na leitura visual, seguido de questões que vão até a página seguinte, como ilustra as *Figuras 31* e *32*:

Figura 31

THINK ABOUT IT

1. Scan the poster below, then answer the following questions in your notebook.

Did you know?

- For every liter of gasoline used by a car, 2.5 kilograms of carbon dioxide is added to the air along with other pollutants.
- One busload of passengers takes 40 vehicles off the road during rush hours, saves 70,000 liters of fuel, and avoids over 175 tonnes of emissions a year.
- 10 seconds of idling uses more fuel than restarting your engine.
- "Green cars" are environment-friendly that either use biofuel or have very low emission.

wwf.org.ph WWF THE HENRY FOUNDATION

Available at: <www.wwf.org.ph/act-now/tips-on-living-green>. Accessed on: September 13, 2015.

- Let's imagine that a family's car uses 5 liters of gasoline every day. How many kilograms of carbon dioxide and other pollutants does it add to the air every day?
- When a driver leaves the engine of his or her car idling, it runs slowly and does not produce any movement. Is that better or worse for the environment than restarting the engine?
- How many liters of fuel do 40 vehicles consume while on the road during rush hours?
- How much carbon dioxide does a bus avoid emitting and adding to air pollution in comparison with 40 vehicles?

Figura 32

- e) Why are the so-called "green cars" good for the environment?
 f) Based on the information from the poster, what can people do in order to avoid polluting the air?
 g) Are green cars common in the region where you live?
2. Read the text below and discuss the following questions with a classmate.

Go Green, Go Cycling

The idea of going green is a way not only to help protect the environment but also to benefit your health and your wallet. First, riding your bicycle protects the environment by removing another pollution producing and traffic congestion-causing vehicle from the road. Second, bike riding has the beneficial side effect of being excellent for your health. Last, commuting on your bicycle can have a green effect on your bank account.

Available at: <<http://gogreentravelgreen.com/go-green-go-cycling-helps-environment-health-wallet/>>. Accessed on: March 5, 2016. (Fragment).

- a) According to the text, what are the benefits of riding a bike?
 b) Can you think of other benefits of riding a bike?
 c) Do you have a bike? If so, do you like riding it?
 d) Do you think going to school by bike is a good idea? Why (not)?

SELF-ASSESSMENT

1. Evaluate your performance in this Unit. In your notebook, give yourself a score from 1 to 5 for each of the topics below.

I can...	
a) read and understand an informative article.	1. poor
b) understand and use the Present Continuous.	2. not so good
c) listen to and understand part of a speech.	3. good
d) write headlines.	4. very good
e) talk about attitudes to help the planet.	5. excellent

2. Take a look at the items in activity 1 in which you gave yourself a score of 1 or 2. Talk to a classmate about what you can do to improve your performance. Then discuss that with your teacher.

KEEP EXPLORING

Video: WHAT'S Possible: the U.N. Climate Summit Opening Film. Directed by Louie Schwartzberg. Production: Lyn Davis Lear. New York, 2014. Available at: <www.earthday.org/whatspossible>. Accessed on: September 19, 2015.

Movie: WALL-E. Directed by Andrew Stanton. Production: Jim Morris. USA: Pixar Animation Studios, 2008. 1 DVD.

Websites: World Wide Fund for Nature: <www.wwf.panda.org>; Dalai Lama: <www.notablebiographies.com/Co-Da/Dalai-Lama.html>. Accessed on: September 10, 2015.

Fonte: *Learn and Share in English* (2016)

Na atividade da página 46, mostra os tipos de ações que são feitas diariamente com os veículos e pede ao aluno que justifique se essas ações são positivas ou negativas para o meio ambiente. Como complemento para a atividade, pode ser perguntado se o aluno tem conhecimento de outros meios que prejudiquem o meio ambiente, para que haja interação na atividade e compartilhamento de conhecimentos. No próximo exercício, segue com um texto, sobre as contribuições que a bicicleta proporciona para o meio ambiente. Ainda na questão, o

aluno tem o texto apenas como uma reflexão e o que se pede é de acordo com a vida pessoal do aluno, onde não há muita dificuldade para responder o exercício. Seguindo na mesma página, tem o tópico: **Self - Assessment**, que é uma autoavaliação de todos os conteúdos que o aluno aprendeu na unidade, atribuindo sua nota perante o conhecimento obtido. Na segunda questão, de acordo com a nota dada na primeira questão, o aluno pode compartilhar suas respostas com os colegas ou professor e poder tirar dúvidas.

Concluindo com o último tópico da análise, temos, **Keep Exploring**, que são sugestões de músicas, vídeos e sites relacionados ao tema da unidade, caso o aluno deseja aprofundar o seu conhecimento.

4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Diante das unidades analisadas, foi possível perceber que de certa forma, o livro didático selecionado trabalha em conjunto com a leitura visual. Embora se mostre eficiente, ainda carece um pouco de atenção, para isso, o professor pode utilizar estratégias, não utilizando somente como centro de conhecimento durante a aula.

No modo de organização das atividades, as unidades possuem alguns exercícios que podem quebrar o raciocínio do aluno, embora os temas das unidades 1 e 2 sejam bem comuns em questão de conhecimento de mundo, onde se obtém muita interação do aluno. O professor pode usar estratégias, como por exemplo, ao dar início a aula, nos conteúdos, como os gramaticais, pode ser entregue uma lista para o aluno, como forma de ter em mente o que vai ser trabalhado na aula e não serem pegos de surpresa no momento em que está bem engajado com as atividades, pois isso, de certa forma, distancia o aluno em relação ao que está sendo proposto, tornando-se uma aula cansativa e sem o alcance de resultados esperados pelo professor.

Nas unidades, ficou nítido que com a leitura visual o aluno consegue compreender o que se pede, bem como, proporciona maior chance de interação. Nesse ponto, foi possível perceber que os exercícios através do meio multimodal estão totalmente relacionadas umas com as outras e que, apesar disso, o tempo todo busca explorar o lado pessoal do aluno. Claro que também, com questões específicas como forma de deixar o aluno atento no processo de compreensão. As atividades também proporcionam espaço para o professor atuar na sala de aula, podendo não somente focar somente no livro didático. Podem ser elaboradas novas atividades e projetos que não estão contidos no livro didático, os quais poderão auxiliar o professor nos conteúdos que o livro traz.

Diante de todas essas informações, a leitura visual no material selecionado é satisfatória por levar em consideração a participação e conhecimento de mundo do aluno, bem como, facilitar o modo metodológico a ser utilizado pelo professor, tanto no livro didático como em atividades extras, podem ser trabalhadas de forma produtiva.

CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na escada da vida, os degraus são feitos de livros.

(Dorina Nowill)

Chegamos ao fim dessa pesquisa mostrando as contribuições que podem ser oferecidas pela leitura visual e a facilidade que essa ferramenta multimodal proporciona, que são trabalhadas nas unidades selecionadas do livro didático ***Learn and Share in English***. Com a análise, chegamos à conclusão que a leitura visual favorece no Ensino/Aprendizagem do aluno, e o modo como as atividades são interativas, também, abre espaço para o professor, não ocorrendo limitações.

Notamos que com o mundo globalizado em que vivemos, torna-se indispensável essa ferramenta nas atividades, pois de certa forma, o aluno mantém o convívio com ela, conseguindo atribuir significados, na qual são diversos, gerando assim compartilhamento de informações e adquirindo mais conhecimento. Em algumas atividades, foi possível também perceber que se faz necessário uma revisão no modo de aplicação, pois nem tudo o que contém no livro didático é considerado interativo para o aluno, sendo necessário que o aluno tenha consciência de que tudo o que está sendo repassado pode contribuir futuramente na sua vida profissional e pessoal, visto que depende do objetivo que se deseja alcançar.

Sabemos que tudo o que é oferecido pela escola e pelo professor exige esforço e que não depende somente deles. Visto isso, em uma sala de aula, existem muitas concepções de mundo diferentes, tornando assim, o ensino heterogêneo. Nessa perspectiva, o Ensino/Aprendizagem não é exclusivamente da escola e professor, é de responsabilidade também do comprometimento do aluno para que o ensino possa ser eficaz.

Dentre os fatores citados, de acordo com o que foi analisado, percebemos que as unidades selecionadas buscam, principalmente, a interação do aluno nas atividades, e o professor não precisa buscar muitas estratégias, pois as unidades são de fácil compreensão. Todavia, essa interação depende também do aluno, e que não é difícil de conquistar, por serem temas atualizados, e um pouco de estratégia pode ser utilizada para uma boa satisfação dos alunos e professor na sala de aula.

O livro didático, como um todo, possui temas muito atualizados não somente nas unidades selecionadas, mas também, em algumas unidades possui dicas de projetos de acordo com o tema da unidade, o que é notório que o livro passou a ampliar o cotidiano do aluno,

deixando de lado a ideia de gramática e tradução. Tendo em vista as atividades de gramática, outro ponto importante, é que as atividades estão relacionadas com o tema da unidade, na qual não possui assunto aleatório para quebrar o raciocínio, apesar de ser um conteúdo específico e que exige atenção. Foi possível observar que os exercícios das unidades, sempre buscam lançar perguntas do cotidiano do aluno como forma de interação. Nessa perspectiva, vemos que o livro didático serve como um apoio, e o professor não precisa buscar tanto planejamento extra para as suas aulas, pois o livro oferece atividades, seja visual ou escrita, com fácil modo de compreensão, principalmente, por buscar interação entre aluno/professor no Ensino/Aprendizagem.

Sendo assim, o livro oferece apoio, mas o professor também pode procurar atividades extras, até mesmo, por questão de mudar um pouco o material a ser utilizado, não saindo dos conteúdos que o livro didático aborda.

Concluindo, esperamos que com o nosso trabalho, possamos contribuir e despertar o interesse pela área, bem como, para as futuras pesquisas que possam surgir nesta temática. Como sugestão para uma nova pesquisa, pode ser trabalhado uma competência linguística da Língua Inglesa, o *listening*, através da leitura visual, pois de certa forma a leitura é multimodal, compostos de significações diversas, dando ao aluno confiança em expor o seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, F. A. **Ideologia e omissão nos livros didáticos do ensino de língua inglesa**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2019, p. 14-100.
- ANTONIO, N. P et al. **Metodologia de pesquisa-estudo de caso interpretativo em sistemas de informação**. Capítulo 3, s.d, p. 58.
- ARAÚJO. M .D .V ; FRADE, I. C. S. A; COSCARELLI. C. V. Multimodalidade: Aproximações conceituais, produções infantis e propostas pedagógicas no processo de alfabetização. **Revista Brasileira de Alfabetização (RBA)**, n 13, 2020 p. 05. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/download/33/132/318-1?inline=1>. Acesso em: 09 de Mar. de 2022.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1999. p. 123-153.
- BORGES, L. Frase de Jorge Luis Borges. **Kd frases**. S.d. Disponível em: <https://kdfrases.com/frase/104843> Acesso em: 09 de Mar. de 2022.
- BUENO, Bruna Silva. **Uma análise da concepção de leitura no PNLD e o funcionamento discursivo de livros didáticos atuais**. Orientadora: Carolina Fernandes. 2015. 48 f. TCC. (Graduação) - Curso de Letras, Faculdade de Unipampa, Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2019.
- CALICCHIO, F; FIM, J. H. **A importância de imagens nas artes visuais no ensino fundamental I**. Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 103-112, jul./out. 2017.
- CANI, J. B; COSCARELLI, C. V. **Multiletramento e Multimodalidade**: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. In: KERSCH, D. F; COSCARELLI, C. V; CANI, J. B. (Orgs). **Textos Multimodais como Objetos de Ensino: reflexões em propostas didáticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016, p. 15-47.
- COSTA.C. J. S. F ; COSTA..M. A.. M. O Papel das Imagens no Ensino de Leitura em Língua Inglesa: Uma Perspectiva Discursiva. **Revista Lumen Et Virtus**: v. ,1 n. 2, p. 189-207, Mai, 2010.
- DIAS, R; CRISTOVÃO, V. L.L. (Orgs). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, 173-198.
- DIAS, R; CRISTOVÃO, V. L.L. (Orgs). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, 199-234.
- GOMES, F. W. B et al. (Orgs.) **Texto, imagem e letramento visual**. Teresina EDUFPL 2019, p. 89-99.

JÚNIOR, R. C; LINS, M. P. P; CASOTTI, J. B. C. **Leitura, multimodalidade e ensino de língua portuguesa.** In. O texto em sala de aula: práticas e sentidos. v. 07, n 17, 2017, p. 285-302.

LIMA, Ana Carolina Albuquerque. **O Livro Didático de Língua Inglesa produzido em in-house e o sujeito-aprendiz:** uma análise discursiva das representações de aprendiz e possíveis implicações na sua constituição identitária. São Paulo, 2017, p. 12-182.

LIMA, R. A A leitura do texto multimodal. In. GOMES, F.W.B.; BARBOSA, I. M. F.; LIMA, R. A; JONAS, P. G. (Orgs). **Texto, imagem e letramento visual.** Teresina: EDUFPI, 2019, p. 101-108. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-11042018-144358/pt-br.php>. Acesso em: 23 de agosto de 2021.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 de agosto de 2021.

NEVES, M. O. **A importância da investigação qualitativa no processo de formação continuada de professores:** subsídios ao exercício da docência. **Revista Fundamentos.** Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí. v2, n1, 2015, p. 19 – 20.

NOWILL, Dorina. **Pensador.** S.d. Disponível em: https://www.pensador.com/autor/dorina_nowill/ Acesso em: 10 de Mar. de 2022.

OLIVEIRA, M. B. F; SZUNDY, P. T.C. **Práticas de multiletramentos na escola:** por uma educação responsiva à contemporaneidade / Multiliteracies Practices at School: For a Responsive Education to Contemporaneity. Bakhtiniana, São Paulo, Ago./Dez. 2014, p. 184-205.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de O. e. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, Cristina Maria Teixeira, CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti Cunha (orgs.). **Caminhos e colheita:** Ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003, p. 53-83.

RAMOS, R. C. G. **O livro didático de língua inglesa para o ensino fundamental e médio:** papéis, avaliação e potencialidades. Campinas, SP, 2009, p. 173- 198

SALVADOR, B. **Pensador.** S.d. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTEyNjIwMw/> Acesso em: 09 de Mar. De 2022

SANTOS, E. S. S. **O ensino da língua inglesa no Brasil.** Babel: revista eletrônica de línguas e literaturas estrangeiras. n. 01, dezembro de 2011, p. 01-07.

SANTOS, S; SILVA, L. R. **A linguagem visual do livro didático:** uma nova prática de leitura. In: VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. 2012, Santa Catarina.

SANTOS, Z. B; TIBURTINO, V. Multiletramento de multimodalidade: diálogo e dimensões para o ensino. **Revista (Con) Textos Linguísticos**. v. 12, n. 23, p. 163-182, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/23178>. Acesso em: 06 de Set de 2021.

SARMENTO, Simone. LAMBERTS, Denise von der Heyde. O papel do livro didático de inglês: aspectos sobre sua importância, escolha e utilização. **Revista (Con) Textos Linguísticos**, Vitória, v. 10, n. 17, p. 291-300, dezembro. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/14805>. Acesso em: 26 de agosto de 2021.

SILVA, R. C. **Gêneros discursivos e multimodalidade**: desafios, reflexões e propostas no ensino de inglês. In. HEMAIS, B. J. W. O Livro Didático de Inglês como um Gênero Discursivo Multimodal Promotor de Letramentos Múltiplos. Campinas, SP. Pontes Editores, 2015, n.p.

SILVA. J. R. S; ALMEIDA. C. D; GUINDANI. J. F. **Pesquisa documental**: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. ano I. número I. Jul. 2009, p. 04.

SMITH, F. 10 frases inspiradoras para estudantes de idiomas. **Inglês para Leigos**: dicas para aprender inglês sozinho. 2015. Disponível em: <https://inglesparaleigos.com/10-frases-inspiradoras-para-estudantes-de-idiomas/> Acesso em: 09 de Mar. de 2022.

